

O trem fantasma de Washington Reis que usou a justiça para entregar 116 vagões por apenas R\$ 1 milhão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Críticas aos juros: o consenso entre membros do governo e oposição

A taxa básica de juros a 15% ao ano é ponto de convergência entre membros do governo federal e oposição. Parlamentares, assim como o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, avaliam que a Selic impacta negativamente o crédito e o setor produtivo. Para o ministro, 15% ao ano é “inadmissível”. Líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias, avalia que a taxa de juros é impeditiva do crescimento econômico e da geração de empregos. Já o deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), da oposição, defendeu a taxa praticada no governo anterior, que teve média de 9,3%, mas encerrou o mandato em 13,25%. “Gera altíssimo impacto ao setor produtivo e de crédito no país”, diz.

PÁGINA 6

BIS aprofunda o diálogo econômico entre Brasil e Portugal

Cláudio Magnavita



O Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, foi palco, na quinta-feira, 3 de julho, do Brasil Investment Summit (BIS), um evento de destaque voltado à promoção de oportunidades de negócios e investimentos entre o Brasil e Portugal. Líderes empresariais, investidores, representantes de governo e especialistas de diversos setores se reuniram numa jornada de painéis interativos, debates estratégicos e networking de alto nível. O evento teve como objetivo aprofundar o diálogo econômico entre os dois países, destacar setores prioritários para investimento e fortalecer a imagem do Brasil como destino seguro e atrativo para investimentos internacionais.

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

MPF assegura paridade no concurso do Colégio Naval

PÁGINA 16



Pedro Sobreiro

O esqueleto do Cachalote é a nova estrela do Museu Nacional

Museu Nacional reabre as portas com nova exposição

A exposição “Entre Gigantes: uma experiência no Museu Nacional/UFRJ” é gratuita e dá um gostinho do que o público poderá esperar do novo Museu Nacional, que será inaugurado por completo em 2028. A mostra reúne novas peças e ícones do museu que resistiram ao incêndio, exibindo também as paredes queimadas naquela noite trágica.

PÁGINA 8

Golpistas usam concurso unificado como isca

PÁGINA 6

Teresópolis contrata jurídico por R\$ 18 milhões

A contratação foi feita sem licitação, por meio de inexigibilidade a fim de recuperar valores pagos a União a título de Imposto de Renda.

PÁGINA 13

Rússia reconhece governo do Talibã

A Rússia tornou-se o primeiro país do mundo a reconhecer a milícia fundamentalista Talibã como o governo legítimo do Afeganistão.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

O espírito de João Ferrador

PÁGINA 2

DRUMMOND

O Rio merece apoio federal

PÁGINA 2

2º C A D E R N O

É tempo de flores!

E de Roberto Carlos!



Caio Girardi/Divulgação

É tempo de Roberto Carlos! Além de show ‘Eu Ofereço Flores’ neste sábado, no Qualistage, peça teatral, EP, programas de TV e livro coroa a majestade da grande voz do Brasil

PÁGINA 1



Divulgação

O primeiro semestre chegou ao fim e o nosso crítico Rodrigo Fonseca lista os melhores filmes exibidos em nosso circuito neste período. ‘Pecadores’ abre a lista

PÁGINAS 10 E 11

Ozzy Osbourne e Black Sabbath em show histórico

PÁGINA 2

O Tá na Rua e companhias teatrais de outros quatro estados participam do III Festival de Teatro Amir Haddad apresentando espetáculos inclusivos e democráticos



Divulgação

PÁGINA 6

Vai de fondue tradicional ou repaginado? Siga nosso roteiro

PÁGINA 16

Ruy Castro*

Medo de chuva

Ao menor sinal de garoa -suspeita de nuvens negras no céu-, os EUA estão paralisando os jogos da Copa do Mundo de Clubes, não importa que a cinco minutos do apito final e que as chances de um raio fuzilar alguém sejam menores que a de chover dinheiro. Parece haver algo de errado hoje no país que, na segunda Guerra Mundial, enfrentou mosquitos, tanques e tempestades em Okinawa e Guadalcanal. E cancela de vez um naipe de filmes clássicos de Hollywood em que americanos faziam o diabo abaixo de chuva.

John Wayne e Maureen O'Hara vivem uma fabulo-

sa cena de amor sob o maior toró em "Depois do Vandal" (1953). Wayne toma ainda mais chuva em "Rastros de Ódio" (1956), ao cruzar o Oeste em busca de sua sobrinha Natalie Wood, capturada pelos comanches. O mesmo com Audrey Hepburn, cílios postiços e tudo, à procura de seu gato pelas ruas de Nova York no final de "Bonequinha de Luxo" (1961). E pode haver mais bela seqüência de chuva que a de "Correspondente Estrangeiro" (1940), de Hitchcock, em que um atentado contra um político faz com que a multidão de guarda-chuvas abertos se mova ao

mesmo tempo na praça?

Humphrey Bogart espera em vão por Ingrid Bergman numa estação de trem sob temporal em "Casablanca" (1942). Bogart ainda iria enfrentar um assustador furacão em "Paixões em Fúria" (1948) -incrível que sua peruca não saísse voando em meio a tanto vento. Peter Finch tem seu momento de eternidade sob um pé-d'água em "Rede de Intrigas" (1976). E o que dizer da chuva ácida que não poupa ninguém em "Blade Runner" (1982)?

E será preciso citar Gene Kelly em "Cantando na Chuva" (1952)? Assim como as anteriores, esta era uma chu-

va de estúdio, gerada por um jogo de mangueiras e sprinklers capazes de despejar água em qualquer quantidade -a "máquina de chuva". Mas, chuva falsa ou não, Gene e todos os citados tomaram água de verdade para filmar, e ninguém morreu por isso.

Talvez os estádios americanos estejam temendo processos de torcedores acometidos de espíritos e corizas.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

Aristóteles Drummond

O Rio merece apoio federal

O Rio de Janeiro foi capital do Império e da República por 70 anos. Foi capital do Reino Unido e coroou D. João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves. Não é pouca coisa.

Feita a mudança da capital, a concepção criada por JK da cidade-estado fez da Guanabara um estado próspero, que teve nos seus 14 anos de existência governadores do alto nível de Carlos Lacerda e Negrão de Lima, investimentos em obras fundamentais e instituições para preservar seu prestígio nacional e internacional. A fusão não parece ter sido uma iniciativa feliz do presidente Ernesto Geisel, que parecia implicar com a cidade, pois mandou demolir dois

prédios emblemáticos, o Palácio Monroe, onde foi o Senado, e o edifício do Ministério da Agricultura nas imediações da Praça XV. Mas, em compensação, nomeou governador o Almirante Faria Lima, preparado e que muito fez pela boa integração dos dois estados, tendo reunido uma equipe de bom nível.

Agora, depois de uma sucessão de problemas na economia, na segurança pública e mesmo na política, o Rio sofre um processo de perda de qualidade que precisa ser vencido. Na capital, os projetos de revitalização do Centro, a região portuária repaginada, o aeroporto Internacional retomando relevo e a programação que atrai turistas,

como final do ano, carnaval e shows em Copacabana, sustentam o movimento. No entretenimento e aparelhos turísticos, o setor privado tem cumprido seu papel nas atrações como Pão de Açúcar e Corcovado, como nos investimentos no oceanário, roda-gigante, Roxy, novo Jardim de Alah e despoluição da Baía da Guanabara, que já tem banho liberado no Flamengo e Botafogo. Agora a volta da Árvore de Natal, na Praia de Botafogo, patrocinada pelo benemérito Alexandre Acioli.

Falta gerar polos na área econômica, que dependeriam muito do apoio ou iniciativas do governo federal. Um deles seria dar ao Rio a capital do mercado

segurador, pois a maior seguradora, Bradesco, está sediada no Rio, assim como empresas administradoras de planos de saúde. Outra ação é fortalecer de alguma forma a nova Bolsa programada. No aeroporto, poderia haver uma central de carga com alfândega 24 horas para atender à demanda, inclusive de produtos alimentícios no frio. Seria um hub que desafogaria Guarulhos e Viracopos. E, claro, o jogo bem regulamentado. Não tem sentido não termos cassinos e máquinas com essas apostas sem controle pela Internet e as loterias geridas pela Caixa Econômica.

O Rio tem muito a oferecer!!!

Márcio Coimbra*

Invasão Silenciosa

A recente descoberta, por técnicos do governo dos EUA, de que controladores fabricados por empresas chinesas e usados em painéis solares em território americano possuem canais secretos de comunicação, acende um alerta global sobre os riscos da dependência tecnológica estrangeira, especialmente de países com regimes autoritários e estratégias geopolíticas expansionistas, como a China. O fato de esses equipamentos conterem funções não documentadas, capazes de permitir acesso remoto fora dos sistemas de segurança, levanta sérias preocupações de cibersegurança e soberania nacional. Isso revela como a infraestrutura crítica de um país pode ser comprometida por vulnerabilidades inseridas deliberadamente por fornecedores estrangeiros.

Esse episódio norte-americano é apenas um exemplo de um problema muito mais amplo: o uso do investimento chinês como ferramenta de influência estratégica. A China, por meio de seu ambicioso projeto de

expansão econômica global — incluindo a Nova Rota da Seda — tem investido maciçamente em setores essenciais de diversos países, como energia, mineração, telecomunicações e transporte. Em muitos casos, esses investimentos vêm acompanhados de cláusulas contratuais e exigências que comprometem a autonomia regulatória dos países receptores. A dependência excessiva de capital chinês pode tornar essas nações vulneráveis a pressões políticas e econômicas incompatíveis com seus interesses soberanos.

O Brasil, embora em um cenário distinto dos EUA, não está imune a esses riscos. Empresas chinesas já têm participação relevante em áreas estratégicas como energia elétrica (caso da State Grid), telecomunicações (Huawei) e mineração (MMG, CMOG). A ausência de mecanismos de triagem e análise de segurança nacional em investimentos estrangeiros diretos expõe o país a riscos latentes. A longo prazo, a concentração de ativos críticos nas mãos de

atores estrangeiros pode limitar a capacidade de reação do Estado brasileiro frente a eventuais conflitos de interesse ou crises geopolíticas.

Nesse contexto, ganha relevância o Projeto de Lei nº 1051 de 2025, de autoria do deputado Luiz Carlos Hauly, que propõe a criação do Comitê de Triagem e Cooperação para Investimentos Estrangeiros Diretos (CTIE). Inspirado em modelos já implementados em países como Estados Unidos (CFIUS), Alemanha e Austrália, o comitê teria a responsabilidade de avaliar, condicionar ou até vetar investimentos que possam afetar a segurança nacional, a ordem pública ou setores estratégicos da economia. Adotar esse tipo de mecanismo não significa fechar as portas ao capital estrangeiro, mas garantir que investimentos recebidos estejam alinhados aos interesses de longo prazo do Brasil.

A institucionalização de um sistema de triagem de investimentos estrangeiros é uma medida preventiva necessária

diante do cenário internacional. É uma forma de proteger a soberania nacional, garantir a resiliência das cadeias produtivas estratégicas e manter a capacidade de autodeterminação do país em temas sensíveis. O caso americano com os painéis solares evidencia que vulnerabilidades ocultas podem se transformar em poderosos instrumentos de coerção. A aprovação do PL 1051/2025 colocaria o Brasil em sintonia com as melhores práticas internacionais, inclusive recomendadas pela OCDE, e fortaleceria nossa segurança nacional em tempos de crescente competição geopolítica.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

EDITORIAL

Recurso gringo voltou, mas até quando?

Tarifajos 'trunpeanos' à parte, o 'arrocho monetário', agora não criticado pelo Planelto, deve estar na 'gênese' do reiterado interesse gringo no mercado tupiniquim, que exibe o melhor fluxo de capital estrangeiro para um primeiro semestre (1S25) em três anos. Mas a grande pergunta que não quer calar é: até quando?

De acordo com dados divulgados pela B3 (B3SA3), a bolsa brasileira — com base em estudos da consultoria Elos Ayta — foi contabilizado ingresso líquido — aportes que superam os resgates — do início do ano até a última sexta-feira (27), de R\$ 26,21 bilhões. Tal montante é o maior para um primeiro semestre, desde 2022, quando atingiu R\$ 68,75 bilhões

Esse movimento vigoroso representa, até aqui, uma reversão de tendência, uma vez que, nesse mesmo período do ano passado, o fluxo externo havia sido negativo em R\$ 38,86 bilhões, mas positivo em R\$ 23 bilhões em 2023.

O ingresso líquido da primeira metade deste ano é, igualmente, superior ao segundo semestre de 2024 (2S24), quando a entrada líquida não passou de R\$ 14,66 bilhões.

No mesmo 'modus operandi', em junho, em que pese a alta de 1,3% do Ibovespa, o fluxo estrangeiro, no montante de R\$ 4 bilhões, não foi acompanhado por uma mudança substancial na condução da gestão econômica local que motive (ou sustente) sua continuidade em um horizonte, por que não dizer, mais relevante, atestam especialistas.

Ante à magnitude de tais números, só cabe euforia aos investidores do Ibovespa, que bateu recorde em maio último, ao 'cravar' 140 mil pontos, o correspondente a uma expansão de 15% sobre o semestre anterior.

Sem desqualificar a relevância da explicação para tal 'vigor acionário', decorrente da 'rotatividade de recursos' dos EUA, mundo a fora, importa observar a natureza desse capital, em geral, de curta duração, que se remunera e some. Para Pindorama, porém, o que mais importa é o chamado 'investimento estrangeiro direto' (IED), de longa duração, que efetivamente financia o desenvolvimento econômico.

Nesse caso, a questão fiscal volta ao primeiro plano, quando se trata da 'insegurança jurídica' acarretada pelo desajuste flagrante das contas públicas.

A informação como fonte de cuidado

Em tempos nos quais o acesso à informação está a um clique de distância, ainda é preciso lembrar o óbvio: vacinar salva vidas. A recente atualização no calendário vacinal do SUS, que passa a oferecer a vacina meningocócica ACWY como reforço para crianças de 12 meses, é mais um avanço da ciência que merece ser celebrado e, acima de tudo, amplamente divulgado.

A substituição da vacina meningocócica C por uma dose mais abrangente, que protege contra os sorogrupos A, C, W e Y, representa um salto na prevenção da meningite, uma doença infecciosa grave que pode deixar sequelas permanentes ou mesmo levar à morte em poucas horas. Essa mudança torna o esquema vacinal brasileiro ainda mais robusto, alinhando-se às melhores práticas internacionais de imunização.

O novo esquema inclui duas doses da meningocócica C aplicadas aos 3 e 5 meses, seguidas por um reforço da ACWY aos 12 meses. Também continua vigente a recomendação de aplicação da ACWY entre os 11 e os 14 anos, conforme o histórico vacinal. A atualização visa ampliar o escudo imunológico da população, protegendo as crianças em fases cruciais do desenvolvimento.

No entanto, a medida só será eficaz se vier acompanhada de uma grande mobilização. A experiência recente com campanhas de vacinação tem demonstrado um dado alarmante: o Brasil, antes referência em cobertura vacinal, vem enfrentando queda nas taxas de imunização. As causas vão desde desinformação e medo infundado de reações adversas até o esquecimento e o excesso de confiança no controle de doenças outrora comuns.

Opinião do leitor

Brilha Bortoleto

Trabalho incrível no Grande Prêmio da Áustria, espetáculo brasileiro, Gabriel Bortoleto conquistou a oitava posição em sua 11ª corrida na Fórmula 1, e marcou seus primeiros pontos na categoria! Que seja só o começo, Bortoleto! Continue evoluindo, está no caminho certo, logo vem pódio.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME É OFICIALMENTE UM CARDEAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1930 foram: EUA festajam jubilo pela independência do país. Deso-

bediência civil na Índia continua, com a polícia contendo revoluções estudantis. Dom Sebastião Leme recebe das mãos do Papa Pio XI o cha-

pé cardinalício. Chanceler Handerson oferece jantar a Julio Prestes no Foreign Office. CCJ da Câmara é contra Associação Comercial.

HÁ 75 ANOS: COREIA DO SUL RETOMA CONTROLE DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1950 foram: UDN programa, antes da convenção no DF, comícios vo-

lantes em prol de Eduardo Gomes. Seul novamente em poder dos sul-coreanos; EUA perdem 12 aviões no combate. Rumores indicam

novo bloqueio de estradas em Berlim Oriental. Iniciado o rescencamento do IBGE, com cooperação da população.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ESTILOS BEM DIFERENTES** - A temperatura ficou elevada nesta quinta na política do Rio. O Governador Cláudio Castro embarcou às 15 horas, na TAP, para uma viagem de bate e volta a Lisboa. Assumiu o governo o deputado Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj, que cumpriu o que prometeu: exonerou em rito sumário o secretário de Transportes, Washington Reis, que passou as duas últimas semanas esticando a corda ao máximo.

■ No confronto no plenário da Alerj com o colega deputado Rosenverg Reis, Rodrigo Bacellar afirmou "eu não sou o governador Cláudio Castro". Ficou claro que são dois estilos diferentes. O governador possui uma tolerância conventual, capaz de uma capacidade extraordinária de resiliência e de não pensar com o fígado, promovendo o equilíbrio e a conciliação.

■ No caso de Reis, uma equação adicional, que poucas pessoas lembram: a proteção da família Bolsonaro. No evento da Avenida Paulista, o senador Flávio Bolsonaro afirmou que existe realmente um compromisso da família com Reis. Washington tenta derrubar a sua inelegibilidade, mesmo que para isso seja obrigado a flertar com Paes e o próprio Lula, criando o BolsoLula.

■ Neste episódio da exoneração não se deve vitimizar Washington Reis. Ele protagonizou vários casos de insubordinação e de contra-por o governador. O que ele queria com isso? Provocar uma crise? Só há crise com a demissão para quem não percebeu que Rodrigo Bacellar é uma pessoa e Cláudio Castro é outro.

■ As cartas estão na mesa. Castro tem o seu estilo e Bacellar o seu. Washington deixou isso bem claro. A classe política agora já tem uma visão do estilo de cada um.

■ O TREM FANTASMA DE MISTER KING - A gestão de Washington Reis vai ter de explicar à justiça como conseguiu incluir 116 vagões de trens da Central do Brasil, para pagamento de uma dívida de R\$ 1 milhão. Cada vagão saiu por módicos R\$ 8 mil.

■ O Dr. Daniel Calafate Brito - Juiz em Exercício da 1ª Vara da Fazenda Pública, determinou a suspensão dos efeitos da homologação do Acordo em id. 4036 até a decisão dos presentes Embargos, notadamente a dação em pagamento dos bens (adjudicação) dos 116 vagões.

■ O processo 0037260-17.1997.8.19.0001, que tem como autor o ESPÓLIO DE LUIZA CARVALHO NICANOR TOMAZ e como Réus a FLUMITRENS e COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - CENTRAL,

de um acidente rodoviário, foi usado como pano de fundo para o negócio que envolve 116 vagões de trem. Eles foram adjudicados para quitação de uma dívida, que hoje não passaria de R\$ 1 milhão. A primeira decisão judicial foi favorável a entrega dos vagões relacionados como sucatas e qualificados em um processo no estado que misteriosamente ganhou sigilo com o número SEI 100006/000799/2024.

■ Com a decisão inicial que aceitou os 116 vagões por um milhão, um guindaste de uma empresa de Duque de Caxias, começou retirando dois vagões por dia do depósito denominado XM5 da Supervia, com autorização da Central. Com a decisão do Juiz Calafate Brito, em 11 de junho, os vagões pararam de ser retirados, mas o trabalho dos serralheiros continuou. A Central terá de apresentar em juízo

a íntegra do processo do SEI, pelos sinais de irregularidades na avaliação do bem do estado, entregue por um valor 16 vezes inferior ao valor de mercado dos equipamentos.

■ Os 116 vagões aceitos como pagamento da ação indenizatória feita a pessoas simples e de uma hora para outra apareceu carretas e guindastes para a remoção, em uma operação milionária.

Brasil Investment Summit (BIS) promove conexões estratégicas entre Brasil e Portugal

O Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, foi palco, na quinta-feira, 3 de julho, do Brasil Investment Summit (BIS), um evento de destaque voltado à promoção de oportunidades de negócios e investimentos entre o Brasil e Portugal.

Com a presença de autoridades do Estado do Rio de Janeiro, o BIS reuniu líderes empresariais, investidores, representantes de governo e especialistas de diversos setores para uma jornada de painéis interativos, debates estratégicos e networking de alto nível.

O evento teve como ob-

jetivo aprofundar o diálogo econômico entre os dois países, destacar setores prioritários para investimento — como infraestrutura, energia, tecnologia, turismo e economia verde — e fortalecer a imagem do Brasil como destino seguro e atrativo para investimentos internacionais.

O BIS é uma realização da Backstage em parceria com a Bandnews Fm e a Band TV

Rio que reafirma o papel de Portugal como ponte estratégica entre o Brasil e a Europa, e uma plataforma para estreitar laços institucionais e empresariais entre os países lusófonos.



Fotos Cláudio Magnavita



O Painel Panorama das Concessões e Parcerias Público-Privadas no Rio reuniu o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon; o diretor-presidente da Águas do Rio, Anselmo Leal; e o diretor-presidente da Light, Alexandre Nogueira



O diretor-presidente da Light, Alexandre Nogueira



Aguinaldo Ballon, presidente da Cedae



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, que participou do Painel Investimentos no Rio de Janeiro



Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio



A diretora da Aegea, Tatiana Carius, com o diretor-presidente da Águas do Rio, Anselmo Leal; e o subsecretário da Casa Civil do RJ, Cássio Castro



O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué, durante o Painel Desenvolvimento e Legado dos Royalties do Petróleo



O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué (e) com Gonçalo Rebelo de Almeida, do grupo Vila Galé; José Alexandre Almeida; e Arlen Pereira, secretário de Maricá



O Brasil Investment Summit (BIS), com a presença de autoridades e empresários do Estado do Rio, foi realizado no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa

Para um conhecido advogado que teve acesso ao processo e aos embargos: "A justiça foi usada pela gestão de Washington Reis para que 116 vagões de trens, com valor de mercado de R\$ 16 milhões, fossem entregues a operadores do mercado por uma ínfima parte do valor, é de uma enorme ousadia."

■ A própria justiça é quem está agora colocando lupa e barrando o negócio.

Fernando Molica

Lula recupera o espírito de João Ferrador

Desde o filme de campanha de Dilma Rousseff em que a também candidata Marina Silva era acusada de, com de suas propostas, tirar comida da mesa das famílias, que o PT não jogava tão pesado. Tocada em várias frentes, a blitz contra a resistência do Congresso Nacional ao governo mostra que o jogo agora é outro.

É como se Lula ressuscitasse o João Ferrador, personagem de história em quadrinhos criado, no início dos anos 1970, pelo jornalista Felix Nunes, da Tribuna Metalúrgica, jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Sempre de boné e macacão, com frequência irritado, Ferrador tinha como mote a frase "Hoje eu não tou bom!".

Concialador desde os tempos de sindicalista, o presidente parece ter percebido que a batalha contra o Congresso foi perdida — as tradicionais concessões feitas em mandatos anteriores não são mais suficientes para garantir alguma governabilidade. Acuado, trocou o Lulinha Paz e Amor pelo espírito de João Ferrador. Na mudança, não vacilou em usar estratégias inspiradas nas utilizadas pelo seu principal antagonista.

Em 2018, o bolsorismo deixou atordoada a esquerda que ainda acreditava num modelo tradicional de campanha eleitoral, focada em alianças partidárias, na divulgação de dossiês e em ataques contra os adversários baseados em de-

núncias publicadas na imprensa e mensagens de esperança.

Alinhada com um movimento que já manifestava em diversos países, a extrema direita brasileira mandou às favas qualquer tipo de comedimento, usou de maneira profissional e competente as redes sociais para espalhar não apenas acusações, mas mentiras deslavadas.

Jair Bolsonaro não vacilou ao, no Jornal Nacional, distorcer o conteúdo de um livro voltado para o público infantojuvenil: não valia mais o escrito, mas o que era falado, o conteúdo que boa parte do eleitorado queria escutar. Acusações falsas, sempre presentes em campanhas, ganharam, com as redes sociais, uma dimensão industrial, avassaladora.

Bolsonaristas entenderam a lógica das fake news — o importante era fornecer sangue a cidadãos dispostos a acreditar em qualquer tipo de acusação ao inimigo. As notícias fraudulentas atuam na lógica religiosa, em que a fé substitui qualquer necessidade de comprovação.

Irritadas com a crise econômica, revoltadas com as notícias de corrupção propagadas pela Lava Jato, milhões de pessoas queriam vingança, tinham prazer em odiar. Daí o fervor com que eram recebidas tantas mentiras. Pouco adiantavam desmentidos e o trabalho de agências de checagem. Bolsoristas acreditam num complô da esquerda mundial, algo que incluía comunistas, banqueiros,

ecologistas, jornalistas, todos, eles sim, envolvidos na missão de enganar. Os desmentidos, portanto, seriam produzidos por esse mesmo suposto consórcio, e não deveriam ser levados em conta.

A máquina do ódio e da desinformação fez horas extras na pandemia — exaltou a cloquiquina, desacreditou as vacinas e as medidas de isolamento social, classificou de falso o sofrimento de doentes, questionou a veracidade de imagens de covas abertas às pressas e lado a lado nos cemitérios. Muita gente morreu em consequência desse tipo de terraplanismo.

Sem outra saída, com popularidade em queda, preocupado com a migração de aliados na

direção da provável candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o governo jogou o time no ataque e recuperou bandeiras tradicionais do PT e da esquerda.

O jeito João Ferrador voltou ainda mais agressivo, passou a ser incorporado em vídeos que, apesar do DNA em comum, são assinados por diferentes autores: os mais leves, pelo governo; os mais agressivos, pelo PT; os que chutam o balde, como os que chamam o presidente da Câmara, Hugo Motta, de Hugo Nem Se Importa, têm como pais entidades de origem nebulosa. O governo jogou o time pro ataque, corre o risco de tomar bola nas costas, mas não quer morrer calado.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Motta, Lula e Alcolumbre voltarão a se entender?

E se reduzir os impostos e não taxar os ricos?

A pesquisa Quaest com os deputados aponta para uma hipótese complicada. Segundo o levantamento com os parlamentares, eles são a favor de aprovar o projeto do governo que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil. Mas não são a favor da contrapartida proposta, que é aumentar a taxa sobre as pessoas mais ricas. O problema dessa hipóte-

se é que ela aumentará o rombo fiscal com o qual o governo já lida com dificuldade. A discussão que acontece agora no governo passa por esse ponto. Se assim acontecer, o risco à responsabilidade fiscal recairá sobre o governo ou sobre o Congresso? Há quem avalie que, nessa situação, o Congresso não terá como passar a conta para o governo. Será responsabilizado.

Legal

Do ponto de vista legal, porque, ao derrubar a contrapartida imaginada pelo governo, o Congresso é que terá de arranjar uma outra. E a avaliação é que, aí, poderá ser possível para a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva transferir o peso agora só recai sobre ela.

Político

Porque aí, avalia-se, entrará o desgaste político. A semana mostrou um primeiro momento no qual o governo ganhou o debate nas redes sociais. Está transferindo ao Congresso a pecha de que defende os mais ricos. O que o Congresso fizer poderá reforçar isso.

Reprodução/vídeo



Estratégias usadas nas redes teve resultado

Cortar nos programas sociais vai para a conta do Congresso

Hashtags como “Congresso da Mamata”, “Agora é a Vez do Povo” e “Hugo Motta Traidor” alcançaram os trend tops no X, o antigo twitter, com cerca de quatro milhões de visualizações durante a semana. Após uma reunião da Secretaria de Comunicação da Presidência com influenciadores digitais, a avaliação é de que o go-

verno conseguiu inverter o debate. Saiu das cordas e agora colocou nelas o Congresso. O governo sabe que haverá reações. Avalia, como disse ontem o Correio Político, que a pauta do Congresso trave. Mas pensa que colocou o Parlamento em xeque: dependendo de como agir, reforçará o discurso contra eles.

Inflexão

Há, então, quem ali no Planalto já avalie que pode ter havido uma inflexão na relação do Executivo com o Legislativo. Até, então, diante de um Congresso de maioria de direita com quem tinha de negociar, o governo se via refém. Pode agora ter visto uma nova forma.

Exagero

Ao montarem a toque de caixa a estratégia que derrotou o governo, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), teriam exagerado na dose. Avançaram demais na ideia de teriam definitivamente o governo na mão.

Acuado

A avaliação é que a derrota na questão do IOF deixou o governo acuado. E quem está acuado só tem como opção reagir ou ser devorado. O governo do presidente Lula reagiu para não ser devorado pelo Congresso. E a estratégia de reação, ao final, funcionou.

Votos

Se é verdade que o Congresso nos últimos anos o tornam bem menos dependente do Executivo, especialmente na questão orçamentária, um dado parece ter sido esquecido na estratégia de empregar Lula: quem tem mais de 60 milhões de votos é ele. E só ele.

Lula poderá vetar aumento do número de deputados

Outra possibilidade é simplesmente não se manifestar

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda avalia qual posição adotará em relação ao Projeto de Lei (PL) que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais — texto aprovado pelo Congresso Nacional no mesmo dia em que foi derrubado o decreto presidencial que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e outros tributos. O prazo para que o chefe do Executivo se manifeste vai até o dia 16 de julho, mas, até o momento, a possibilidade de sanção é considerada remota. Segundo a Folha de S.Paulo, duas alternativas principais estão em análise: a de simplesmente não se manifestar sobre o texto — o que levaria o Legislativo a promulgá-lo diretamente — ou a de vetar o projeto.

O debate sobre o PL ocorre em meio a um cenário de tensão entre os poderes, especialmente após a derrota política sofrida pelo governo no último dia 25 de junho, quando o Congresso aprovou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que anulou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), proposto pela equipe econômica. Como reação, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou, na terça-feira (1º), uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar restabelecer os efeitos do decreto presidencial.

Apesar disso, há um entendimento no governo de que qual-



Lula Marques/ Agência Brasil

Senado aprovou aumento de deputados no mesmo dia da derrubada do IOF

quer nova medida precisa ser cuidadosamente tomada, a fim de evitar o agravamento da crise.

Situação delicada

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político André Rosa avaliou os riscos envolvidos na eventual decisão de Lula. Para ele, vetar o projeto agora poderia representar um alto custo nas relações com o Congresso, ainda que o veto seja derrubado posteriormente.

“Então, já sabendo que é um projeto no qual um veto não se manteria, ele criaria ainda uma rota de colisão muito maior com o Parlamento. Por outro lado, se ele não vetar esse tipo de projeto, ele é alvo também de outras candidaturas que podem criticá-lo por não ter vetado uma matéria que

aumenta o número de deputados”, analisou Rosa.

Ele avalia, porém, que considerando a proximidade das eleições e o cenário de crise com o Legislativo, o chefe do Executivo enfrenta um dilema em que qualquer decisão tende a gerar perdas. De um lado, pode sofrer desgaste com a opinião pública; de outro, corre o risco de deteriorar ainda mais a relação com o parlamento, que é responsável por votar projetos importantes para o governo. Para Rosa, a saída menos desgastante seria negociar com os líderes partidários antes de oficializar qualquer alternativa.

“Nesse sentido é preciso fazer um cálculo político para saber quais seriam as menores perdas. No meu entendimento talvez o mais interessante a se

fazer seria conversar com as lideranças partidárias e dizer que vai vetar mas que na hora que for apreciado o veto em sessão do Congresso Nacional que o Executivo não vai orientar, não vai liberar a bancada. Talvez o estrago fosse menor nesse sentido”, completou.

Pesquisas

A nova estratégia de comunicação do governo federal — que defende a taxa dos super ricos e responsabiliza o Congresso por barrar medidas de justiça tributária — já começa a mostrar resultados nas redes sociais. Segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (3) pelo Instituto Nexus, termos ligados a essa pauta dominaram os Trending Topics Brasil.

Lira: STF não tem legitimidade para decidir orçamento

Lula Marques/ Agência Brasil

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) questionou a legitimidade do Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir questões orçamentárias durante participação no painel sobre “controle de constitucionalidade e separação de poderes” no Fórum de Lisboa, conhecido como “Gilmarpalooza”, nesta quinta-feira (3).

Para o deputado, o Brasil “vive uma tensão como poucas vezes se viu na nossa história”, passando por um “desafio da legitimidade democrática” no que toca à atuação do Judiciário nas questões do orçamento.

A declaração ocorre no momento em que o governo Lula (PT) enviou ao STF ação para reativar decreto sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) derrubado pelo Congresso e em meio a tensões do Legislativo com a corte em razão de decisões sobre emendas parlamentares.

“Os juízes, com todo o respeito, gozam quase que de vitaliciedade, não concorrem às eleições, não estão à disposição das urnas de quatro em quatro anos. Não detêm o mandato popular que legitima as decisões sobre alocações de recursos”, afirmou Lira em Lisboa.

“Quando o poder Judiciário passa a determinar, acompanhar execução orçamentária de políticas públicas, inevitavelmente adentra nos domínios reservados ao Executivo e ao Legislativo”, disse Lira.

O parlamentar afirmou que dúvidas sobre a capacidade técnica do Judiciário de atuar nes-



Lira: STF adentra atribuições dos demais poderes

tas matérias são válidas, já que é preciso distinguir o que é de interesse da população.

“Nosso orçamento não cabe tudo e cabe a quem foi eleito distinguir, escolher. Porque, se escolher errado, a população o afasta, tira das urnas. O que fazer se, com todo o respeito, o Supremo Tribunal Federal prioriza tema A, B ou C ou D? Um juiz, um desembargador, não é eleito na urna”.

Lira lembrou a época em que presidiu a Câmara, quando uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para barrar decisões monocráticas do Judiciário tramitou. Segundo ele, o texto não avançou porque “aquele debate não estava maduro, estava sendo posto de maneira polarizada, não ia

acrescentar nada”.

Ainda assim, ele disse considerar não ser justo que uma decisão que recebeu centenas de votos na Câmara ou dezenas no Senado seja derrubada por uma decisão judicial, muitas vezes monocrática.

O deputado encerrou dizendo que o Congresso também precisa “de uma reforma política ampla” e que é preciso diálogo entre os três poderes. “A solução para todas essas discussões de ações estruturais tem que passar por diálogos prévios de muita discussão para que, quando colocadas em prática, tenham o aplauso e o reconhecimento de todos”.

Mendonça

Com a ação no STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro

e outros réus da trama golpista na reta final, o ministro André Mendonça declarou que o Supremo deve “repensar” a sua competência para “processar e julgar crimes”.

Segundo ele, o objetivo é garantir que o tribunal cumpra o seu papel “mais essencial” que é o de “ser a Corte da garantia dos direitos fundamentais”.

Mendonça afirmou que o Judiciário precisa ainda de “uma reflexão sobre as causas do excesso de judicialização” e “uma reflexão mais profunda sobre o rol de legitimados para propor uma ação no Supremo Tribunal Federal”.

Para o ministro, “é possível” que “uma crise esteja estabelecida entre os poderes”, mas acredita que mais preocupante é uma crise “perante a sociedade”.

“As pesquisas de opinião indicam que há um descrédito da sociedade brasileira em relação às instituições, nós podemos nos fazer de surdos para isso ou fazer uma auto-crítica e tentar melhorar para o futuro, esse é o papel da democracia”, afirmou.

No mesmo evento, Mendonça defendeu uma reforma administrativa no Judiciário que “enquadre as questões remuneratórias”.

“Magistrados têm que ganhar bem, agentes do Estado têm que ganhar de forma adequada, porém respeitados os parâmetros estabelecidos pelo Congresso Nacional”, destacou André Mendonça.

Caroline Ribeiro (Folhapress)

Lula e Milei discutem sobre importância do Mercosul

O presidente brasileiro assumiu o comando rotativo do bloco

Por Karoline Cavalcante

Após críticas do presidente da Argentina, Javier Milei (Partido La Libertad Avanza), ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa do bloco sul-americano nesta quinta-feira (3).

Durante a abertura da 66ª Cúpula do Mercosul, realizada em Buenos Aires, capital argentina, Lula classificou o grupo como um refúgio para seus membros diante de um cenário global “instável e ameaçador”. Ao final do encontro, o Brasil assumiu a presidência rotativa do bloco pelos próximos seis meses, passando a liderar a agenda até o fim do ano.

Durante o discurso, Lula reiterou a importância do fortalecimento da Tarifa Externa Comum, destacou a necessidade de incluir os setores automotivo e açucareiro no regime comercial do bloco e defendeu medidas que consolidem a união aduaneira entre os países do continente.

“Estar no Mercosul nos protege. Nossa Tarifa Externa Comum nos blindamos contra guerras comerciais alheias. Nossa robustez institucional nos dá credibilidade perante o mundo como parceiros confiáveis. Enfrentaremos o desafio de resguardar nosso espaço de autonomia em um contexto cada vez mais polarizado”, afirmou.

Prioridades

O chefe do Palácio do Planalto apresentou ainda cinco pilares que nortearão sua gestão à frente do bloco: fortalecimento do comércio entre os



Ricardo Stuckert / PR

Lula e Milei reforçaram suas divergências sobre o bloco sul-americano

países do Mercosul e com parceiros externos; enfrentamento das mudanças climáticas e promoção de uma transição energética justa; desenvolvimento tecnológico; combate ao crime organizado; e promoção dos direitos dos cidadãos.

Uma das prioridades da presidência brasileira será concluir o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Lula também celebrou o fim das negociações com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) — formada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein —, anunciadas na quarta-feira (2). O novo acordo estabelece uma zona de livre comércio que reunirá cerca de 300 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado superior a US\$ 4,3 trilhões.

O presidente brasileiro também destacou a necessidade de diversificar os mercados e estre-

tar relações com países da Ásia, como Japão, China, Coreia do Sul, Índia, Vietnã e Indonésia. “Estou confiante de que até o fim deste ano assinaremos os acordos com a União Europeia e com a EFTA, criando uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Avançaremos nas tratativas com o Canadá e Emirados Árabes. É preciso trabalhar com o Panamá e a República Dominicana e atualizar os acordos com Colômbia e Equador. É hora do Mercosul olhar para a Ásia, centro dinâmico da economia mundial”, declarou.

“Cortina de ferro”

Apesar de também ter reconhecido os avanços nos acordos com a EFTA e a União Europeia, o presidente argentino não poupou críticas à estrutura atual do bloco. Em seu discurso, Milei condenou o que classificou como excesso de burocracia e

as barreiras comerciais impostas pelo Mercosul.

Antes de transferir a presidência rotativa para o Brasil, Milei afirmou que a proteção comercial promovida pelo bloco acabou por levantar uma “cortina de ferro” que isolou o Mercosul do comércio internacional, penalizando os cidadãos com serviços e produtos de pior qualidade e a preços mais altos. Segundo ele, a Argentina optou por seguir “o caminho da liberdade” durante sua gestão, cabendo agora aos demais membros decidirem se desejam acompanhá-lo.

“Se o Mercosul foi criado com a intenção nobre de integrar as economias da região, em algum momento esse norte foi afundando e a ação comercial conjunta terminou por prejudicar a maioria dos nossos cidadãos em prol de privilegiar alguns setores”, disse o chefe da Casa Rosada.

Presidente visita Cristina Kirchner, em prisão domiciliar

O presidente Lula (PT) chegou por volta das 12h30 desta quinta-feira (3) para visitar Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina, que cumpre prisão domiciliar em seu apartamento localizado no bairro de Constitución, em Buenos Aires. O encontro ocorreu logo após o fim da reunião com os demais chefes de Estado do Mercosul.

Ao descer do carro no número 1.111 da rua San José, Lula encontrou centenas de apoiadores que o esperavam no local.

Em um número menor do que nos dias seguintes à condenação de Cristina, os apoiadores cantavam a marcha peronista e gritavam frases de apoio a Lula. Eles pediam que os dois saíssem na varanda do apartamento dela, o que a ex-presidente tem feito, mas eles não saíram.

Bilaterais

Em seguida, Lula voltou para a embaixada do Brasil, onde tinha encontros bilaterais marcados com os presidentes de Panamá, José Raúl Mulino, e da Luis Arce, e com o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, que falou rapidamente com os jornalistas ao sair do encontro com o brasileiro. Esquivel disse que a visita do Lula a Cristina é um importante gesto a favor da democracia. Segundo o que os dois conversaram, ela estava serena ao receber o petista.

Cristina compartilhou fotos do encontro em suas redes sociais. “Lula também foi perseguido, também usaram a guerra jurídica contra ele até prendê-lo, também tentaram



Ricardo Stuckert / PR

Lula foi autorizado a visitar Cristina em seu apartamento

silenciá-lo. Não conseguiram. Ele voltou com o voto do povo brasileiro e de cabeça erguida. Por isso, hoje, sua visita foi mais do que um gesto pessoal: foi um ato político de solidariedade”, escreveu a ex-presidente.

Em seguida, Lula também celebrou o encontro com um post, afirmando que ficou feliz em encontrá-la “tão bem, com força e gana de luta”.

“Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política”, disse.

Primeira visita

É a primeira visita de Lula ao país desde que o ultraliberal Javier Milei chegou à Casa Rosada, em dezembro de 2023. Milei é defeso de Cristina, e ele e Lula

tampouco se bicam — o argentino chegou a fazer ataques ao brasileiro durante a sua campanha. Não está previsto nenhum encontro bilateral entre os líderes durante a viagem. Mais cedo nesta quinta, os dois se encontraram durante o evento do Mercosul e fizeram discursos opostos.

Já com Cristina, Lula tem uma relação histórica. Os dois representaram, nos anos 2000, a ascensão da chamada onda rosa na América Latina, quando governos de esquerda chegaram ao poder em diversas nações e havia mais sinergia entre os líderes.

Ela assumiu a Presidência da Argentina em 2007, sucedendo seu marido, Néstor Kirchner (1950-2010). Assim como Lula, defendia maior integração da região e o fortalecimento do Mercosul, um posicionamento bem distante de Milei.

Cristina manifestou apoio

público a Lula durante o período em que ele esteve preso após condenações na Lava Jato. E já se referiu ao petista como uma “vítima de lawfare”, num discurso parecido com o que tem mantido sobre a sua própria condenação pela Justiça argentina.

O candidato peronista Alberto Fernández, em 2019, de quem Cristina viria a ser vice-presidente, visitou Lula na prisão em Curitiba.

A Justiça da Argentina autorizou na quarta (2) a entrada de Lula no apartamento onde Cristina cumpre pena de seis anos por corrupção. O pedido do encontro foi feito pelos advogados dela.

Os dois conversaram ao telefone após ela ter sido condenada à prisão e à inabilitação política perpétua por administração fraudulenta. Em entrevista ao podcast Mano a Mano, apresentado pelo rapper Mano Brown, Lula contou que a argentina chorou com o gesto.

“Eu liguei para ela para prestar minha solidariedade, ela até chorou. Eu falei, Cristina, eu estou te ligando porque eu quero que você saiba que a minha amizade com você não era porque você era presidente e eu era presidente. A minha amizade com você é porque eu sou gente e você é gente”, disse.

A visita a Cristina contrasta com a falta de proximidade de Lula com Milei. As divergências entre eles vão desde questões ambientais e econômicas até o conflito entre Israel-Hamas.

Douglas Gavras e Manoella Smith

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Jandira Feghali: partido é contra ataques

PCdoB teme que esquerda empurre centro para a direita

Nem toda a esquerda aliada ao presidente Lula aprova a estratégia carcará — pega, mata e come — adotada para atacar o Congresso, em particular, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Uma das mais experientes integrantes do grupo (cumpra seu oitavo mandato de deputada), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) diz que seu partido

“não está nessa”.

Para ela, é errado “empurrar o centro mais para a direita, que o disputa permanentemente”. Jandira afirma que esta é uma posição não apenas dela, mas do PCdoB.

Defende que a disputa deve ser no que chama de “conteúdo”: a cobrança de mais impostos de bets, bancos e bilionários, o que o PT, num vídeo, chamou de “taxação BBB”.

BBBs na mira

Jandira afirma ser melhor falar em “povo” ao invés de “pobres”: ressalta que boa parte da classe média também precisa de políticas públicas que necessitam de financiamento por parte do governo. Assim, a taxação dos BBBs seria favorável para a maioria da população.

Gatinhos

A deputada disse não ter visto o governo partir para o ataque ao Congresso. Ontem, o Planalto divulgou, em suas redes sociais, vídeo em que usa gatinhos para exemplificar o que classifica de luta entre pobres e ricos em torno da questão dos impostos.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Tarcísio Motta fala em repactuar relação

Para deputado do Psol, governo acerta ao radicalizar

O deputado Tarcísio Motta (Psol), também integrante da bancada da esquerda fluminense, diz que o Planalto está certo ao enfrentar “as chantagens do Congresso”.

Para ele, “um governo de conciliação não pode ser um governo de subserviência, prisioneiro de um congresso que pensa antes de tudo nos interes-

ses dos seus currais”.

Segundo Motta, Lula cedeu espaços, negociou as pautas — mas o Centrão quer sempre mais. “Chegamos em um ponto em que ou governo coloca um limite ou abre mão de governar”, frisa.

Em sua análise, é preciso esticar a corda para tentar repactuar a relação com o Congresso.

A paz de Ciro

As declarações do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PP-PI), à Globonews indicam que a pressão funcionou. Ele disse à âncora Daniela Lima que já há conversas entre o governo e setores do Congresso, que há espaço para cortes até em emendas parlamentares.

A voz de Hugo

No Planalto e no PT, as afirmações foram interpretadas como uma bandeira branca levantada por Hugo Motta, muito ligado a Nogueira. O entendimento passaria também por gestos do governo, como uma mudança em sua insistência em aumentar o IOF.

Diabinho

Mas o tiro ao Hugo continua: vídeo de um perfil chamado “Podiabo” no TikTok usa muitos palavrões para se referir ao presidente da Câmara. Ele é citado como responsável de, ao articular a votação contra o IOF, tirar dinheiro de escolas, saúde e segurança.

Amigos

O empresariado continua a se mobilizar contra o aumento no IOF. A Confederação Nacional das Instituições Financeiras foi ao Supremo Tribunal Federal pedir para atuar como “amicus curiae” na ação do governo que questiona a decisão do Congresso de barrar a medida.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apostadores fazem filas em casas lotéricas de Brasília

Fazer uma 'fezinha' ficará mais caro a partir do dia 9

Os apostadores terão que desembolsar um dinheiro a mais para tentar a sorte a partir do dia 9. Nesta quinta-feira a Caixa Econômica anunciou um aumento médio de 21,67% nas apostas.

A popular Mega-Sena terá seu valor aumentado em 20%, passando de R\$ 5 para R\$ 6. Outros bilhetes que subiram 20% são: Quina, Dupla Sena e Super Sete, com os bilhetes

Abaixo da média

O reajuste da aposta da Lotofácil ficará um pouco abaixo da média, passará de R\$ 3 para R\$ 3,50, uma alta de 16,67%.

A Loteca registrará o maior percentual de aumento entre todas as modalidades: 33,33%. O preço mínimo da aposta passará de R\$ 3 para R\$ 4.

passando de R\$ 2,50 para R\$ 3. O reajuste da aposta da Lotofácil ficará um pouco abaixo da média, passará de R\$ 3 para R\$ 3,50, uma alta de 16,67%.

O último reajuste nas Loterias da Caixa ocorreu em abril de 2023, quando a aposta da Mega-Sena passou de R\$ 4,50 para R\$ 5.

O anúncio do aumento foi feito pela Caixa nesta quinta-feira (03).

Alta gradual

De acordo com a Caixa Econômica, os preços serão atualizados gradualmente. Dupla Sena, Quina, Lotofácil e Loteca sofrerão a mudança a partir do dia 9 de julho. Já a Mega-Sena será a partir do dia 10 de julho e a Super Sete a partir do dia 30 de julho.



Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Funcionamento foi autorizado cautelarmente pelo BC

Empresa alvo de ataque hacker volta a operar

A C&M Software restabeleceu suas operações do Pix na manhã desta quinta-feira (3). A empresa, que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras, foi alvo de um ataque hacker que resultou no desvio de milhões de reais que instituições financeiras mantinham depositados em contas do Banco Central

(BC), conforme informações da Agência Brasil. O restabelecimento "sob regime de produção controlada" ocorreu após o BC substituir a determinação para que a empresa suspendesse seus serviços integralmente, e em caráter cautelar, por suspeita parcial. A empresa comprovou medidas de segurança extras.

Queda de vendas

O mercado de veículos novos cresceu 4,82% de janeiro a junho deste ano, com a venda de 1.143.657 unidades. No mês, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% ante maio e de 0,63% em relação a junho de 2024, com 212.897 de novas unidades vendidas.

Verba do FAT

As indústrias terão R\$ 4,43 bilhões adicionais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para financiarem investimentos em tecnologia. Em reunião extraordinária, o CMN ampliou de 1,5% para 2,5% o limite de saldo do FAT usado em linhas de crédito corrigidas pela TR.

Sem crédito

As operações de desmatamento não poderão receber crédito de custeio agrícola para serem classificadas como pequenas despesas de investimento. O Conselho Monetário Nacional (CMN) excluiu uma brecha que permitia a desmatadores receberem crédito rural.

Helicóptero

O Brasil e a França assinaram uma carta de intenções para a produção do helicóptero H145 da fabricante de aeronaves Helibras, controlada pela Airbus, em sua fábrica instalada em Minas. O investimento é estimado em R\$ 1 bilhão, disse o Ministério do Desenvolvimento.

Enfim consenso: governo e oposição criticam juros

Deputados seguem ministro e rechaçam taxa Selic em 15%

Por Martha Imenes

A alta da taxa básica de juros é ponto de convergência entre membros do governo federal e oposição. Parlamentares, assim como o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, avaliam que a Selic a 15% ao ano impacta negativamente o crédito e o setor produtivo.

"Na minha avaliação, não sou economista, mas sou um cidadão que vive o dia a dia, e até como empresário, é inadmissível essa Selic a 15%. Temos uma inflação controlada, um Brasil crescendo pelo terceiro ano seguido na ordem de 3% ao ano, a renda da população crescendo, o desemprego caindo, a balança comercial com excedentes como nunca teve na história", disse Fávaro ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro.

E disparou: "Qual a justificativa plausível? Eu não consigo achar, com todo o respeito ao (presidente do Banco Central, Gabriel) Galpólo e toda a diretoria do Banco Central,



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Ministro Carlos Fávaro participa do programa Bom Dia, Ministro

15% de Selic? Isso dificulta a formação da equalização de um Plano Safra".

Para o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias, concorda com o ministro: "Essa taxa de juros é impeditiva do crescimento econômico e da geração de empregos no país. É segunda maior taxa de juros do mundo e joga contra a econo-

mia do Brasil, que poderia estar crescendo ainda mais com juros mais baixos".

Na mesma linha segue o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Segundo ele, durante o governo Bolsonaro a taxa de juros ficou em 9,3%, em média.

"A taxa de juros no patamar de 15% gera altíssimos impactos ao setor produtivo e de crê-

dito no país", diz o deputado da oposição.

Durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), a taxa Selic teve uma trajetória oscilante: apresentou uma queda histórica a 2% ao longo de 2020 por conta da Covid, no ano anterior estava em 6,5%. A taxa fechou 2022 em 13,75% ao ano.

Impactos negativos no mercado

Com a Selic em 15%, o maior nível desde 2006, diversos setores da economia sentem os efeitos de uma política monetária mais restritiva. A justificativa do Banco Central para manutenção da taxa em alta é a contenção da pressão inflacionária, principalmente em serviços e alimentos. Se de um lado o juro alto segura a inflação, do outro pode desacelerar o crescimento da economia e pode elevar o desemprego, especial-

mente em setores dependentes de consumo.

E o efeito negativo vem em cascata: a indústria da construção civil sofre com o encarecimento do crédito e projetos de expansão e modernização são adiados; os setores de comércio e varejo enfrentam queda no consumo, causada pelo crédito mais caro e pela menor confiança do consumidor; serviços, como educação, saúde privada e lazer enfrentam evasão de con-

sumo e fundos imobiliários e mercado de ações perdem atratividade.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad avalia que Selic está "muito acima da inflação projetada" e que essa é uma política monetária "muito restritiva" que pode comprometer o crescimento.

Embora ligada ao agronegócio e considerada uma voz influente no Centrão, a deputada Tereza Cristina (PP-

MS) também criticou a Selic elevada por dificultar o Plano Safra 2025/2026, essencial para o financiamento da produção agrícola. Ela questionou se o governo Lula vai "reclamar do 'seu' Banco Central" diante da alta dos juros. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem afirmado que a alta taxa de juros real, que chegou a 9,8% ao ano, está prejudicando a competitividade da indústria brasileira.

Toffoli homologa acordo do INSS

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Por Martha Imenes

O acordo que prevê devolução integral e imediata dos valores dos descontos fraudulentos dos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi homologado pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (3). O ministro é relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1.236.

Os valores serão ressarcidos na folha de pagamento, sem a necessidade de ação judicial.

O acordo foi firmado entre Advocacia-Geral da União (AGU), Ministério da Previdência Social, INSS, Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Os termos do acordo foram definidos durante uma reunião realizada em 24 de junho des-



Ministro Dias Toffoli é relator da ADPF 1.236 no Supremo

te ano. Com a homologação, Toffoli determinou a suspensão de todas as ações que estão em andamento e abordam o tema do ressarcimento dos descontos indevidos dos aposentados e pensionistas.

Ao homologar o acordo, o ministro manteve a suspen-

são da prescrição para a entrada com ações indenizatórias até que a ação seja concluída. "Com essa medida, tutelam-se os interesses dos aposentados e pensionistas e evita-se a grande onda de judicialização que já se faz presente em todo país", ressaltou o ministro.

Em sua decisão, Toffoli afirma que "o cenário ainda é agravado pela litigância predatória e pelo risco real de danos ao patrimônio público, resultando em condenações injustas que poderiam comprometer a integridade financeira do Estado".

"Está-se diante, portanto, de circunstâncias que exigem uma atuação preventiva para inibir a litigância de massa, reconhecer os direitos dos cidadãos e proteger o patrimônio estatal, outorgando-se a necessária segurança jurídica para a sociedade brasileira", escreveu.

O ministro-relator destaca que "conforme amplamente noticiado recentemente pela mídia brasileira, foram identificadas fraudes praticadas por entidades de direito privado em face de aposentados e pensionistas do Regime Geral de Previdência Social, apurados no âmbito da Operação Sem Desconto".

Golpistas usam concurso como isca

Um dia após o início das inscrições para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) o governo federal retificou o edital para incluir oito cidades de Goiás que tinham ficado fora da lista de aplicação de provas na primeira versão. Ao todo, serão 228 cidades com locais de prova em todo país.

No mesmo dia do início das inscrições criminosos divulgaram um site falso de cadastro que imita a plataforma oficial

do governo. A página maliciosa tenta enganar os candidatos para fornecer dados pessoais e diz que o prazo estaria terminando.

O verdadeiro endereço eletrônico para a inscrição no CNU é site da FGV (Fundação Getúlio Vargas), acessível pelo link <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>. É preciso ter uma conta ativa no Gov.br, em qualquer nível (ouro, prata ou bronze). As inscrições se encerra-

às 23h59 do dia 20 de julho, ou seja, os candidatos ainda têm bastante tempo.

A imagem mostra uma tela de sistema de inscrição para o Concurso Público Nacional Unificado 2025. Na parte superior, há um cabeçalho com o título do concurso e logotipos. Abaixo, há um aviso em destaque com informações sobre o processo de inscrição.

Na parte inferior, há um campo para inserir o CPF e um

botão para prosseguir com a inscrição. O fundo é predominantemente azul e branco, com elementos gráficos simples.

A diferença mais perceptível é o endereço, que não contém a terminação ".gov.br" — indicativo de páginas oficiais da administração pública. A página ainda pede para que o usuário insira seu CPF.

Com informações da Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

NEGADO

Hugo Calderano, atual número 3 do ranking mundial de tênis de mesa, não poderá disputar o Grand Smash de Las Vegas, nos Estados Unidos. O brasileiro não obteve sua autorização para entrada no país a tempo de participar do torneio, um dos principais da modalidade, que começa nesta sexta-feira (4).

"É frustrante ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos", disse o brasileiro.

Em grande fase na sua carreira, com o título da



Divulgação/CBTM

Hugo teve o acesso negado aos EUA

Copa do Mundo e, mais recentemente, a medalha de prata no Mundial, o atleta possui cidadania portuguesa.

Como os países da União Europeia fazem parte de um programa de isenção de vistos, ele precisaria apenas informar sua entrada nos EUA por meio do sistema ESTA (sigla em inglês para Sistema Eletrônico de Autorização de Viagem).

Luto

O atacante Diogo Jota, 28, do Liverpool, morreu na madrugada de quinta (3). O português sofreu um acidente de carro em Zambora, na Espanha. O irmão André, 26, do Penafiel, também morreu.

De saída?

Com apenas sete jogos como titular, o atacante Juninho pode estar de saída do Flamengo. Ele recebeu sondagens do Al-Riyadh e do Najma SC, da Arábia Saudita, que tentam seu empréstimo.

Jair

Após seis meses de clube, o zagueiro Jair não é mais atleta do Botafogo. Ele assinou com o Nottingham Forest por € 12 milhões (cerca de R\$ 76,4 milhões). Seu contrato tem duração de três anos.

João Fonseca

João Fonseca entra em quadra nesta sexta (4) em busca de uma vaga nas oitavas de final de Wimbledon. Ele vai encarar o chileno Nicolás Jarry, que já foi top 20, mas atualmente é o 143º do ranking.

Tricolor 'humilde' no Mundial

Com a menor folha salarial dos classificados, Flu encara o Al Hilal

Por Flavio Latif (Folhapress)

O Fluminense só tem quatro jogadores em seu elenco que recebem acima dos R\$ 800 mil. Isso desafia as estatísticas no próprio futebol brasileiro e torna o Fluminense um "sobrevivente" entre os milionários das quartas de final do Mundial de Clubes.

O Fluminense é, por muito, o time com a menor folha salarial das quartas de final do Mundial. De acordo com levantamento do Capology, plataforma especializada nas cifras do mundo da bola, a diferença é 10 vezes maior do que gasta o líder da lista, o Real Madrid: 27,9 milhões de euros (R\$ 178 milhões) anuais contra 279 milhões de euros (R\$ 1,78 bilhão na cotação atual).

O Palmeiras, outro "sobrevivente" entre os milionários, gasta 7,6 milhões de euros a mais que o Fluminense (R\$ 48 milhões) por ano. Os gastos do



Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

"Humilde", Fluminense enfrenta o Al Hilal, dono de uma das maiores folhas salariais do mundo

Fluminense não estão nem entre o Top 5 das folhas salariais do futebol brasileiro (Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Botafogo e Cruzeiro são os que gastam mais).

O perfil de reforços do Fluminense também mostra a realidade do clube. Enquanto o Palmeiras se reforçou com

Paulinho e Vitor Roque, dois nomes badalados, o Flu buscou nomes de destaque no cenário nacional e outros desconhecidos: Marcelo Pitaluga, Juan Freytes, Kayke Almeida, Renê, Hércules, Otávio, Canobbio, Paulo Baya, Joaquín Lavega e Everaldo.

O último a chegar foi Sotel-

do, um reforço importante para o Mundial de Clubes, mas que ainda não conseguiu estreiar por uma lesão.

O Fluminense enfrenta o Al Hilal por uma vaga nas semifinais do Mundial, na sexta-feira, às 16h (de Brasília), no Estádio Camping World Stadium, em Orlando.

Estêvão: entre o Palmeiras e o Chelsea

Estêvão ainda persegue seu primeiro gol na Copa do Mundo de Clubes, e chance de fazer a comemoração em modo "gelado" em frente ao "dono" do gesto - e futuro companheiro de time - Cole Palmer, do Chelsea.

Estêvão foi titular em todos os jogos do Palmeiras no Mundial, mas ainda não teve atuação de gala. Até o momento, a participação do camisa 41 na competição internacional é discreta e sem gols ou assistências.

A expectativa, porém, é de

que o atacante consiga encantar uma vez mais pelo Alverde, e pode ser justamente contra o futuro clube.

Além do primeiro gol na competição, Estêvão pode fazer o "gelado" em frente ao "parça" Palmer. O atacante alverde já admitiu que a comemoração foi inspirada justamente no astro do Chelsea. Os dois já até interagiram nas redes sociais.

"A comemoração dele [Cole Palmer] era tendência, muito popular. Conversamos nas redes

sociais, marquei-o no Instagram, ele me chamou de estrela, eu disse que ele também é uma estrela. Ele disse que faremos muitas coisas boas juntos pelo Chelsea", disse Estêvão ao The Guardian.

Palmer, inclusive, já se mostrou ansioso para atuar ao lado do brasileiro: "Eu vi ele fazer a comemoração e reposte. Falei com ele algumas vezes, é legal. Nós estamos ansiosos para vê-lo no Chelsea", afirmou à ESPN.

Para adiar sua despedida do Palmeiras, Estêvão terá que eli-

minar o futuro clube. Comprado pelos Blues em junho de 2024 por 45 milhões de euros fixos (R\$ 262 milhões na época) e mais 16,5 milhões de euros (R\$ 96 milhões na época) em metas, ele se apresenta após o Mundial.

O jogador já admitiu que está com a cabeça "dividida" entre Palmeiras e Chelsea.

Palmeiras e Chelsea se enfrentam nesta sexta às 22h (de Brasília), pelas quartas de final. A partida será no Lincoln Financial Field, na Filadélfia (EUA).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IMIGRAÇÃO

O primeiro grupo de imigrantes chegou na quinta (3) ao centro de detenção construído pelo estado da Flórida, nos EUA, chamado pelo governo Donald Trump de "Alcatraz dos jacarés" - a prisão

foi construída no meio de um pântano isolado, inóspito e cercado de jacarés e outros animais perigosos. O centro de detenção foi erguido em tempo recorde na região de Everglades, uma área de mangue de difícil acesso com temperaturas que ultrapassam os 35°C no verão, abundância de mosquitos e tempestades torrenciais. A instalação é acessível por uma única estrada e

Creta I

Mais de mil moradores tiveram de evacuar Creta, na Grécia, na quinta-feira (3), devido a aos incêndios nas florestas e olivais da região, que mobilizaram o corpo de bombeiros da região para combater as chamas.

Japão I

O arquipélago de Tokara, no sul do Japão, entrou em alerta após registrar 1.050 terremotos em duas semanas. Os tremores sequenciais começaram em 21 de junho. Nenhum dano grande foi causado até o momento.

Creta II

Creta é a ilha mais populosa da Grécia, e os ventos que chegam a 100 km/h estão atrapalhando o trabalho dos bombeiros. A temperatura na Grécia chegou aos 40°C. A onda de calor que afeta a Europa segue preocupando.

Japão II

Um tremor maior, de magnitude 5.5, causou a evacuação de casas da pequena ilha de Akuseki, com 89 pessoas, na quarta (2). Eles se abrigaram no pátio de um colégio. Não há alerta de tsunami ativo até agora.



Reuters/Folhapress

Local comporta 5 mil imigrantes

Talibã reconhecido pela Rússia

Rússia é o 1º país a reconhecer o Talibã como governo do Afeganistão

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia tornou-se nesta quinta (3) o primeiro país do mundo a reconhecer a milícia fundamentalista Talibã como o governo legítimo do Afeganistão, quase quatro anos após os radicais retomarem o poder em Cabul.

Trata-se de um marco numa complexa relação entre os países, que passou pela invasão soviética do Afeganistão nos anos 1980 e a designação dos talibãs como terrorista pelo governo de Vladimir Putin em 2003, medida que durou até abril deste ano.

Por trás do movimento russo há a intenção de restabelecer influência nas fronteiras da Ásia Central e do sul do continente, onde fica o Afeganistão, remontando à atuação prevalente de Moscou durante os tempos de império (1613-1917) e da União Soviética (1922-1991).

Desde o fim da Guerra Fria, em 1991, a China ocupou tal



Reuters/Folhapress

Rússia reconheceu legitimidade da milícia religiosa talibã

espaço com sua crescente pujança econômica, tornando-se o principal parceiro econômico das nações da Ásia Central, antes parte do império soviético. Projetos de infraestrutura se multiplicam, afastando países importantes como o Cazaquistão da órbita de Moscou.

Isso ocorre mesmo com Pequim e Moscou em forte aliança,

desenhada no escopo da Guerra Fria 2.0 contra os EUA, que segue firme mesmo com a aproximação de Donald Trump e Putin.

Um caso peculiar é o do Paquistão, país de cujos serviços de inteligência foi parido o Talibã no início dos anos 1990. Ali o Kremlin não tinha vez, mas a China tomou o lugar dos Estados Unidos após o fracasso da

chamada Guerra ao Terror, os conflitos iniciados no Oriente Médio e no Sul da Ásia após o ataque terrorista do 11 de setembro de 2001 contra os EUA.

O Afeganistão, fortemente ligado a Islamabad, pagou o preço por ter abrigado Osama bin Laden e seus fanáticos da rede Al Qaeda. O saudita havia lutado contra os soviéticos contra a ocupação de 1979 a 1989 do país, e a partir do refúgio dado pelos antigos aliados lançou os ataques às Torres Gêmeas e ao Pentágono.

O Talibã voltou ao poder em 15 de agosto de 2021, 20 anos após ser chutado pelos EUA. Apesar das promessas de moderação, o grupo reinstalou uma versão 2.0 de seu Emirado Islâmico, onde a lei religiosa dita a vida pública.

Neste ano, após a retirada do rótulo de terrorista do grupo, Moscou buscou a normalização das relações e aceitou a presença de um novo embaixador afegão no país.

Conflitos e os impactos na logística

O setor de logística marítima vive um dos momentos mais desafiadores dos últimos anos. A escalada do confronto entre Israel e Irã, somando-se à guerra entre Israel e o Hamas e à prolongada guerra entre Rússia e Ucrânia, têm redesenhado as rotas comerciais globais e imposto novos riscos e custos às operações de transporte marítimo. Os efeitos já se fazem sentir de forma significativa, sobretudo no preço do barril de petróleo, na elevação do custo dos fretes e no aumento da insegurança em regiões estratégicas.

Para Claudio Cazeiro, CEO

da Logical, operadora de logística internacional, os conflitos afetam principalmente o tempo para transportar a carga: "os conflitos mundiais impactam o Brasil principalmente no aumento do tempo de trânsito de cargas, especialmente da China. Isso ocorre por rotas mais longas para evitar áreas de conflito e pelo congestionamento em portos de transbordo. O aumento no tempo de entrega varia de 5 a 15 dias", revela.

Mariana Cazeiro, overseas business development manager da Logical, explicou que o conflito impactou em alguns prazos que já estavam em andamento antes do

agravamento dos conflitos, que precisaram aumentar. Ela ainda salientou que a maior dificuldade do setor é na rota que leva cargas da China para a Europa.

Segundo analistas de comércio exterior, a somatória desses conflitos gera um efeito dominó. As sanções econômicas impostas à Rússia e o risco de novas sanções ao Irã afetam diretamente os fluxos de comércio de petróleo, gás e grãos. Em resposta, transportadoras têm repassado os custos logísticos às mercadorias transportadas, com impacto direto sobre os preços ao consumidor e aumento da inflação global.

Além disso, a atuação em áreas de conflito tornou-se extremamente arriscada. A contratação de seguros para embarcações que passam por zonas de guerra está mais cara e, em alguns casos, indisponível.

A situação exige uma resposta coordenada das organizações internacionais e atenção redobrada das empresas que operam no comércio global. A instabilidade geopolítica atual já não é mais uma variável eventual, mas um fator permanente a ser considerado nas estratégias de logística e segurança das cadeias de suprimento em todo o mundo.



Fachada do Museu Nacional está concluída, mas ainda há trabalho sendo feito lá dentro

Após sete anos, Museu Nacional reabre ao público

Exposição “Entre Gigantes: Uma Experiência no Museu Nacional” é garantia de muita emoção

Por Pedro Sobreiro

A cena do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, arden-do em chamas na noite de 2 de setembro de 2018 deixou uma ferida na história e na cultura brasileira. Estima-se que mais de 90% do acervo da instituição, que contava com mais de 20 milhões de itens, tenham se perdido com o fogo, que chegou a abalar a parte estrutural da antiga moradia da Família Real.

De 2018 para cá, o Museu Nacional vem passando por intensas obras do projeto de reconstrução, que visa trazer à tona novamente o maior museu do Brasil. E um passo importante para essa retomada foi iniciado nesta semana.

Desde a última quarta-feira (2), o Museu Nacional reabriu as portas para o público com a exposição “Entre Gigantes - Uma Experiência no Museu Nacional”. Essa programação especial gratuita é temporária, mas serve para trazer o público de volta ao museu para ver o que já foi feito até aqui, com a abertura de três setores do Paço de São Cristóvão.

O passeio é iniciado logo com acesso ao icônico meteorito Bendegó. Peça famosa do acervo original, o Bendegó permanece no mesmo lugar de antes do incêndio, onde foi encontrado sem avarias, fazendo dele um símbolo da força do Museu Nacional para se reerguer. Agora, porém, os visitantes poderão encostar nele sem levarem bronca dos guardas, como antigamente.

Junto ao meteorito, estão relatos de sua descoberta na Bahia e transporte para o Rio ainda nos tempos imperiais. Mais do que isso, já é possível observar uma característica social mais reflexiva que marcará o novo Museu Nacional após sua reinauguração total, com a exposição de obras do artista wapichana Gustavo Caboco, que retrata o meteorito em suas obras, além de trazer o ponto de vista indígena sobre ele.

Em um dos novos painéis, inclusive, eles trazem o desejo indígena de levar o meteorito de volta

ao local onde ele foi encontrado.

“Para nós, pedras do céu não podem ser levadas para casa - são elas que levam fogo para casa. Quando uma pedra do céu cai na roça, nossas avós nos dizem para deixá-la onde está. Mas Dom Pedro fez justamente o contrário na Quinta da Boa Vista: levou uma pedra do céu para sua residência”, diz a família wapichana.

Cachalote

A grande novidade do museu é o esqueleto do Cachalote, o maior cetáceo dentado do planeta. Localizado acima da escadaria principal, o esqueleto de cerca de 3 toneladas foi içado e está preso na claraboia, que foi desenvolvida para suportar esta peça fascinante.

Foram mais de dois meses e dez profissionais necessários para realizar a montagem completa dos ossos do animal, que encalhou na praia de Curimãs, no Ceará, em 1º de janeiro de 2014. Na época, com apoio da prefeitura local, o cadáver do animal foi enterrado nas areias da praia para que pudesse passar pelo processo natural de decomposição sem afetar a segurança dos banhistas. Em dezembro de 2020, o animal foi desenterrado, passou por limpeza e foi doado para o novo acervo do Museu Nacional, fazendo deste esqueleto uma das mais belas e complexas peças deste novo acervo.

E como não podia ser diferente, dada a cultura carioca dos apelidos, o Museu Nacional já abriu uma votação para decidir qual será o nome oficial do Cachalote, que pode ser acessada por meio de um QR Code acoplado à escadaria.

Linha do Tempo

Por fim, o passeio chega a uma sala na qual é montada uma linha do tempo do Museu Nacional, desde sua fundação, em 6 de junho de 1818, quando a sede ainda era no Campo de Santana, no Centro do Rio, passando pela mudança para o Paço de São Cristóvão, lembrando exposições icônicas da histórias e visitantes ilustres, como o físico Albert Einstein, a ‘Mãe da Radiologia’ Marie Curie e o revolucionário inventor brasileiro Alberto

Santos Dumont, o pai da aviação.

Também há um espaço para lembrar a celebração dos 200 anos do museu, que aconteceu em junho de 2018, dois meses antes do incêndio que destruiu quase tudo. O acidente, por falar nisso, também ocupa um espaço importante. Por fim, as placas projetam como será o futuro do Museu Nacional, com a restauração completa da escadaria de mármore, a integração do anexo Alípio Miranda Ribeiro o palácio e aos jardins, inaugurando também um moderno auditório e áreas administrativas, e a inauguração de uma ala inédita chamada “Espaço Memória”, que ficará no lugar onde o incêndio de 2018 teve início e mostrará ao público as vigas de aço que foram retorcidas pelo fogo. Mais do que isso, esse novo espaço permitirá que o público veja resquícios de diferentes técnicas de construção que foram utilizadas no palácio nesses mais de 200 anos de existência.

Essa ala final do passeio também traz estátuas representativas da Mitologia Grega, como Orfeu e Cibele. Essas peças passaram por restauração e permitiram que fossem construídas réplicas que agora integram o topo da fachada do museu.

Emoção à flor da pele

A mostra atual é bastante simples, mas carregada de emoção. O passeio completo pode ser feito em aproximadamente uma hora, bem diferente das visitas antigas, que tomavam o dia inteiro e ainda assim ficava a sensação de não ter visto tudo, mas é tudo parte do cronograma.

A ideia dessa exposição é trazer o público para perto do Museu Nacional novamente, permitindo experimentar um pouco do passado e ver que o trabalho vem sendo feito.

Fato é que apenas entrar no museu já é extremamente impactante. O contraste das paredes reformadas com as paredes queimadas, que estão propositalmente expostas, é surreal. Fica difícil de segurar as lágrimas ao pensar no tamanho da tragédia que a história brasileira viveu na noite



Escadaria principal agora é iluminada por uma claraboia e traz o esqueleto de Cachalote

daquele 2 de setembro.

“Se deparar com as paredes queimadas é muito forte. A ideia é termos um espaço memorial para o incêndio, que não será necessariamente neste saguão principal. Mas foi proposital da mostra deixar as paredes queimadas expostas para que as pessoas pudessem ter uma ideia do estrago que foi e da complexidade que é esse processo de restauração e reconstrução. Na verdade, a gente fala de restauração, mas são poucos os itens que estão sendo restaurados, a maioria está sendo reconstruída, tamanho o estrago. Houve risco do prédio cair, então é um processo minucioso para tê-

lo assim hoje”, disse a Educadora Museal, Karen Thompson.

Ela também explicou que a ideia da exposição é falar com esse lado afetivo das pessoas que viveram o Museu Nacional e estão órfãs da instituição há sete anos, enquanto a reabertura completa do museu, programada para 2028, não acontece.

“Na verdade, é uma exposição com a proposta de ser mais uma experiência, onde a gente mostra o Bendegó, que é um símbolo de resistência e resiliência após o incêndio, e a aquisição do Cachalote, que faz parte do novo acervo do museu. Também há uma sala dedicada à restauração e reconstru-

ção do museu, contando a história do palácio ao longo desses mais de 200 anos, e as transformações sofridas desde o Brasil Império. A ideia é matar a saudade do público do museu e mostrar o porquê dessa demora no processo de recuperação. Quando a gente chega e vê com os próprios olhos, entende que é algo demorado, minucioso e com várias etapas. O público entende um pouco melhor o que está acontecendo no Museu Nacional, enquanto ele tenta recontar sua história”, afirmou.

Novas descobertas

Tratado pelos funcionários como uma fênix, o Museu Nacional seguiu ensinando seus pesquisadores mesmo após o incêndio. Com a destruição pelas chamas, novos artefatos e detalhes arquitetônicos ocultos acabaram sendo descobertos nesse processo de reconstrução.

“A gente costuma dizer que o museu está se mostrando de uma outra maneira. Depois do trabalho do resgate das peças, começou um trabalho arqueológico. Foram descobertos novos artefatos e objetos de uso doméstico, do cotidiano, que permitiram aos profissionais entenderem um pouco mais de como foi o funcionamento do palácio ao longo dos anos”, concluiu Karen.

Como visitar?

Quem quiser visitar o Museu Nacional deve reservar o ingresso por meio do site: <https://www.sympla.com.br/evento/entre-gigantes-uma-experiencia-no-museu-nacional-ufrrj/2973454>.

A mostra-Ufrj/2025 é uma experiência no Museu Nacional/UFRJ vai até o dia 31 de agosto, com sessões de terça a domingo. Mas é bom correr, porque os dias estão sendo disputadíssimos.

Caso não consiga reservar o ingresso, existe uma fila provisória para eventuais desistências. Neste caso, basta ir ao Museu Nacional e esperar. Mas não é garantida a entrada. Nesses primeiros dias, principalmente turistas de outros países estão recorrendo a esta fila, só que o ideal é resgatar seu ingresso previamente pelo site.



Contraste entre as paredes reformadas e as queimadas



Símbolo de força, o Meteorito Bendegó abre a exposição

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELLO SIGWALT

Márcio Borges - Prefeitura de Macaé



Integração energética foi um dos temas-chave do evento

Macaé Energy, epicentro do setor energético nacional

O papel estratégico do município como epicentro dos mercados de óleo, gás e energia no Brasil foi evidenciado nesta quarta-feira (2) durante o segundo dia do Macaé Energy, realizado até essa quinta (3), no Royal Palace Hotel. O evento, organizado pela Firjan, Prefeitura de Macaé e Rede Petro-BC, reuniu cerca de 700 agentes do setor.

O encontro tem o objeti-

vo de debater a integração energética, potencial produtivo dos campos maduros e a regulação do gás natural. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Viana, realizou a abertura do encontro e anunciou a edição de 2026 que será no Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho, completamente reformado pela Prefeitura de Macaé.

Balanço da Guarda Municipal de SG

A Guarda Municipal de São Gonçalo realizou, apenas no primeiro semestre de 2025, 84 prisões e 156 conduções. As ações da Guarda pelo município são constantes e os números mostram o resultado positivo do trabalho feito graças ao comprometimento das diversas

equipes.

A maior parte das prisões nesses primeiros seis meses do ano aconteceu em decorrência de furtos. As ações foram realizadas em parceria com a CSSG, da Secretaria de Meio Ambiente e Transportes, responsável pelas câmeras de monitoramento da cidade.

Prefeitura de Iguaba Grande



Festival será celebração de cultura e expressão corporal

Iguaba Grande prepara o 2º Festival de Dança

Iguaba Grande será palco de um grande evento dedicado à arte do movimento. A cidade sediará o 2º Festival de Dança de Iguaba Grande, nos dias 16 e 17 de agosto, no Mirante Dona Célia, reunindo talentos locais e regionais em uma celebração da cultura e da expressão corporal.

Com a participação de

escolas e companhias de dança da região, o festival promete encantar o público com uma programação diversificada, reunindo apresentações de ballet clássico, jazz, dança contemporânea, danças urbanas, sapateado e dança do ventre. O evento, organizado pela professora e bailarina Paula Andrade.

Prorrogadas as inscrições do CONCID

A Prefeitura de Saquarema prorrogou o prazo de inscrições do edital de convocação pública para credenciar associações, organizações, instituições, fundações que queiram integrar o Conselho Municipal da Cidade (CONCID).

Ele atua como espaço de

diálogo entre a sociedade e o Poder Executivo, propondo, debatendo e acompanhando ações do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Saquarema, além de sugerir diretrizes para a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural.

S.P. da Aldeia avança em saneamento

O município de São Pedro da Aldeia recebeu a entrega de mais uma obra importante para o saneamento básico da cidade. A Prefeitura e a Prolagos inauguraram, nesta quarta-feira (2), a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), em Balneário. Além do aumento de 20%

da capacidade de tratamento, a obra passa a contar com o tratamento terciário, que garante água de reuso de qualidade. A iniciativa conta, ainda, com o apoio do Governo do Estado e da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado (Agensera).

Frente à ameaça terrorista, OAB-RJ fecha, mas reabre

Investigações preliminares, que apontariam a ação de um grupo extremista, estão sendo conduzidas pela Polícia Federal

Por Marcello Sigwalt

Mais uma vez, o 'espectro' sombrio do terror assombra um dos principais bastiões da democracia no país. Após o alerta de ataque terrorista contra a sede da seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) - localizada na Avenida Marechal Câmara, 150, na região central da cidade - a instituição chegou a fechar as portas e cancelar todas as suas atividades, da noite dessa quarta-feira (2) até ao meio-dia dessa quinta-feira (3), quando, então, retomou suas funções, normalmente, segundo informou a presidente da ordem, Ana Tereza Basilio.

"Estamos em contato direto com as autoridades de segurança pública, atentos aos fatos e às apurações, acompanhando tudo com muita cautela. A segurança de advogados, advogadas, funcionários e de todos os que circulam diariamente pela sede da OABRJ é nossa prioridade", afirmou Ana Tereza, ao adiantar que as atualizações sobre



Investigações preliminares de suposto ataque terrorista apontam para um grupo extremista

sobre o caso serão divulgadas pelos canais oficiais da ordem.

Investigações preliminares apontam que a ameaça estaria relacionada a 'grupos extremistas' - de origem e tendência política ainda desconhecidas - o que demandou a varredura completa do prédio por uma força-tarefa composta por 50 policiais federais, militares e civis, com auxílio de 12 cães.

Enquanto isso, ganha relevo a lembrança da carta-bomba que matou, em 27 de agosto de 1980 - ainda sob o regime militar - a secretária da OAB, Lyda Monteiro, endereçada ao presidente da entidade, Eduardo Seabra Fagundes.

O ataque visava 'silenciar' a instituição que, na época, denunciava desaparecimentos e torturas de perseguidos e presos políticos da ditadura de então.

Em 2015, ou seja, 35 anos depois, a Comissão Estadual da Verdade (CEV) revelou os nomes de três envolvidos no atentado: o sargento Magno Cantarino Motta (codinome Guarany), que teria entregado a bomba; o sargento Guilherme Pereira do Rosário, que teria confeccionado o artefato e o coronel Freddie Perdigão Pereira, que coordenou a ação.

Governo do Rio determina um ponto facultativo, devido à Cúpula do BRICS

O Governo do Estado do Rio de Janeiro decretou ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, nessa sexta-feira (4) e suspendeu o expediente na segunda-feira (7), devido à realização da reunião da Cúpula do BRICS, que acontece na cidade do Rio de Janeiro nos dias 6 e 7 de julho.

O decreto, publicado em Diário Oficial, vale somente para os serviços públicos situados no município do Rio. Os serviços essenciais como segurança, saúde e demais atendimentos indispensáveis seguem funcionando normalmente.

"O Rio de Janeiro é a capital dos grandes eventos, então vamos unir esforços e mobilizar nossos agentes para garantir a segurança das delegações que virão para a reunião de cúpula do Brics e para a nossa população. Com o ponto facultativo, o trânsito vai fluir melhor para a locomoção das comitivas e dos participantes do evento, mas os serviços essenciais continuam em funcionamento para garantir o atendimento dos cidadãos", disse o governador Cláudio Castro.



Durante a realização da Cúpula do bloco, perímetro em torno do MAM estará sujeito à GLO

A segurança terá um planejamento especial com cerca de 17 mil policiais civis e militares, além dos agentes do Programa Segurança Presente.

Além do reforço das forças de segurança estaduais e da utilização de tecnologia de ponta, o Rio de Janeiro contará, dos dias 2 a 9 de julho, com a atuação das Forças Armadas do governo federal para a Garan-

tia da Lei e da Ordem (GLO), com atuação no perímetro externo do Museu de Arte Moderna (MAM), da Marina da Glória, do Monumento Estácio de Sá, dos locais de hospedagem dos chefes de Estado e em outros locais de interesse das delegações. O esquema é semelhante ao da Cúpula do G20, em novembro de 2024, no MAM.

Unidades de saúde estaduais

Os hospitais e as UPAs funcionam normalmente, com atendimento 24 horas por dia, no período. O Samu 192 funcionará 24 horas por dia.

Já o Hemório seguirá aberto todos os dias. As unidades escolares e repartições públicas da Seeduc não funcionarão nos dias 4 e 7 de julho.

Operação captura dois criminosos do Alemão

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realiza operação contra integrantes de um "consórcio" de organizações criminosas voltado para o abastecimento de armas de fogo e drogas para o Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, nessa quinta-feira (3).

A ação, intitulada "Operação Bella Ciao", é da DCOC-LD. O grupo movimentou mais de R\$ 250 milhões. Os dois alvos da ação foram capturados, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

"Uma das prioridades do nosso trabalho de combate ao crime organizado é sufocar financeiramente as organizações para enfraquecer o poder e reduzir a expansão das ações realizadas por essas quadrilhas. A Polícia Civil atua com operações

estratégicas e inteligência para capturar criminosos e apreender armas e drogas", afirma o governador Cláudio Castro.

A investigação revelou uma rede de pessoas interpostas, empresas de fachada, contas bancárias de laranjas e logística interestadual para ocultar a origem dos produtos e ativos ilícitos, com núcleos na capital fluminense e no Mato Grosso do Sul.

"Sistematicamente estamos expondo os mecanismos usados pelas facções criminosas para lavar dinheiro e garantir o abastecimento de armas e drogas. Esse trabalho é essencial para asfixiar financeiramente e enfraquecer os grupos criminosos", destaca o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi.

Diploma Heloneida Studart abre inscrições

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), por meio da sua Comissão de Cultura, abrirá no próximo dia 15, as inscrições para a edição de 2025 do Diploma Heloneida Studart, que se encerra no dia 31 de agosto. O prêmio serve como instrumento de reconhecimento e estímulo às boas práticas culturais.

Poderão participar da premiação pessoas físicas, instituições públicas e privadas que atuem em um dos segmentos listado a seguir:

- Artes Cênicas: Circo, Teatro, Dança e afins;
- Artes Visuais: Plásticas, Design, Artes Digitais, Moda e afins;
- Audiovisual: Cinema, Co-

municação Comunitária e afins;

- Culturas Populares: Artesanato, Cultura Afro-Brasileira, Cultura Indígena e demais povos e/ou comunidades tradicionais;
- Literatura: Livro, leitura, bibliotecas, pesquisa e afins;
- Música. E as categorias complementares:
 - Arte Pública e Cultura Urbana;
 - Artes Integradas;
 - Gastronomia: popular, artesanal, comunitária, urbana, regional;
 - Gestão Cultural e Formação e Qualificação na área de Cultura;
 - Patrimônio Cultural: Material, Imaterial, Memória, Museus, Arquivo, Arquitetura e Urbanismo.

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Para a Justiça, lei é inconstitucional

MPRJ suspende cartazes antiaborto em hospitais

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) obteve, nesta quinta-feira (03), junto ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), decisão cautelar favorável à representação por inconstitucionalidade ajuizada pelo procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira, por meio da Subprocuradoria-Geral de Justiça de Atribuição Originária, contra a Lei Municipal 8.936/2025, que estabeleceu a fixação de cartazes com mensagens antiaborto em hospitais e clínicas da cidade do Rio.

Em seu pedido, o MPRJ destacou que a legislação apresenta vícios de competência e de iniciativa,

além de contrariar diversos preceitos da Constituição Federal e da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que destoa da política pública nacional de saúde e do enfrentamento à violência sexual, além de contrariar o protocolo de atendimento humanizado.

A representação por inconstitucionalidade também ressaltou que a lei, que teve seus efeitos suspensos, afronta os direitos fundamentais das mulheres em, ao menos, dois aspectos: pela omissão em divulgar, de forma clara, as hipóteses de aborto legal e os serviços públicos disponíveis; e pela divulgação de mensagens parciais e estigmatizantes sobre o aborto.



Lançamento da antologia foi na Bienal do Livro

Academia de Letras e Artes do Rio lança antologia

A Academia de Letras e Artes da Cidade do Rio de Janeiro teve presença ativa na programação oficial da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do RJ, na Bienal do Livro. A presidente Andrea Cunha, também agente literária, apresentou a "Primeira Antologia da Delegação das Academias Nacional e Internacional de Letras, Música e Artes", lançada no dia 13 e exibida novamente no estande Casa da Leitura, no dia 22.

Foram destacadas

obras de autores como Maria Daluz Ribeiro Boian, Marcone Rocha, Gleidhy Mendes, Nara Müller, Priscila Faria, Elizeth Godoy, Márcio Cerbella, Paullã Komino, Ana Lucia Neves e Marcos Pratt, que emocionaram o público com poesias, contos e produções autorais.

A participação da Academia foi encerrada com sorteios de livros e muita alegria, reafirmando o compromisso com a democratização da leitura e a valorização dos escritores contemporâneos.

Invasor do Fórum de Bangu condenado

A 1ª Promotoria de Justiça junto ao IV Tribunal do Júri da Capital obteve a condenação de Alexandre Bandeira de Melo, conhecido como Piolho, a 95 anos e 6 meses de prisão, em regime fechado, na terça-feira (02). Ele foi considerado culpado pelos crimes de homicídio duplamente qualificado e tentativa de homicídio qualificado, ambos por

duas vezes.

De acordo com a denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o réu e outros comparsas planejaram a invasão ao Fórum de Bangu, na Zona Oeste do Rio, no dia 31 de outubro de 2013, com o objetivo de resgatar detentos. Na ação criminosa, uma criança e um policial foram mortos.

Expo Favela Innovation na ponte aérea Rio-Paris

Evento desembarca primeiro na capital francesa antes de vir ao Rio

Divulgação

Após uma primeira edição de grande sucesso em Paris e um impacto sem precedentes no Brasil, o evento Expo Favela Innovation Paris 2025 retorna com uma ambição forte: valorizar o potencial empreendedor dos bairros populares de Paris e da Île-de-France, frequentemente subestimados, mas ricos em soluções concretas para a economia do amanhã.

Coordenado pela CUFA France, o evento reunirá mais de 40 expositores, dezenas de palestrantes, artistas, autores e centenas de visitantes ao longo de dois dias (4 e 5 de julho), em uma dinâmica internacional de transformação social impulsionada pelos bairros populares e seus atores.

Pensado como uma ponte entre investidores, empresas de impacto e portadores de projetos provenientes dos bairros populares, o Expo Favela Innovation Paris convida os atores econômicos a descobrir e apoiar talentos emergentes comprometidos com a transição ecológica, a inclusão social e a inovação cidadã.

Entre os destaques da programação deste ano, o evento conta com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que participa de um pai-



Evento foi um sucesso na primeira edição europeia

nel sobre políticas públicas para comunidades vulneráveis. Leite compartilhará as experiências do estado gaúcho em áreas como segurança pública, inclusão social e mobilidade urbana e estará acompanhado da deputada francesa Éléonore Caroit e do diretor para América Latina da Business France, Eric Fajole, reforçando os laços institucionais e de cooperação internacional promovidos pelo evento.

Além disso, uma delegação brasileira composta por mais de 30 artistas e empreendedores de diversas regiões do país foi convidada pela CUFA, incluindo representantes do Amazonas, Amapá, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, evidenciando a diversidade cultural e o alcance nacional da iniciativa. Na cerimônia de abertura, Celso Athayde, fundador da

CUFA, receberá autoridades e parceiros internacionais, entre eles Thani Mohamed Soilihi, ministro encarregado das Parcerias Internacionais junto ao Ministério das Relações Exteriores da França; o ex-chanceler Aloísio Nunes, representando a ApexBrasil, parceira institucional do evento; e Karim Bouamrane, prefeito de Saint-Ouen, cidade da periferia de Paris e sede da CUFA France.

Fortalecimento da cerâmica

Iniciativa de empresárias cariocas busca profissionalizar ceramistas

Divulgação

O Rio de Janeiro acaba de ganhar uma nova iniciativa voltada à valorização da arte e ao fortalecimento da economia criativa: o Instituto de Cerâmica Artesanal do Rio de Janeiro, o Instituto CRIO. Desde a primeira roda de conversa de apresentação do projeto, que aconteceu no dia 8 de junho, em Botafogo, vem reunindo artistas, empresários e apoiadores do setor.

Idealizado pelas empresárias Andréia Musa e Renata Curado, em parceria com o Studio Renata Curado e o Polo Gastronômico da Zona Sul, representado pelo presidente Tiago Moura, o Instituto surge como resposta à crescente demanda por capacitação profissional na área da cerâmica artesanal e pela necessidade de fomentar uma rede sólida entre ateliês e ceramistas na cidade.

Formação, cultura e impacto social



Felipe Masid, Andréia Musa, Renata Curado e Tiago Moura

Com sede na Rua Real Grandeza, em Botafogo, o Instituto CRIO se apresenta como um polo educacional e de engajamento comunitário. A proposta inclui cursos de formação, oficinas, palestras e uma agenda de eventos voltados para a integração e o crescimento do setor.

Um dos focos principais da iniciativa é a inclusão social. O Instituto prioriza a capacitação de mulheres e pessoas trans em situação de vulnerabilidade nas comunidades do Rio de Janeiro, promovendo geração de renda e inserção no mercado por meio da arte cerâmica.

Além disso, o CRIO oferece apoio contínuo a ceramistas e ateliês já estabelecidos, incentivando a participação em atividades que fortalecem a economia local e criam um ambiente colaborativo entre profissionais do setor.

Disney Brasil promove contação de histórias

A Disney Brasil convida crianças e famílias para uma programação especial durante as férias escolares. Ao longo do mês de julho, a companhia realiza mais uma edição do Festival de Histórias, com destaque para sessões gratuitas de contação de histórias em livrarias selecionadas de diversas cidades do país, como São Paulo (SP), Campinas (SP), São José (SC), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Brasília (DF) e Salvador (BA).

No Rio de Janeiro (RJ), a ação acontecerá na unidade das Lojas Americanas do Barra Shopping, nos dias 12 e 13 de julho, das 18h às 20h. Já no Shopping Rio Sul, as sessões de contação de histórias ocorrerão na Livraria Leitura nos dias 5, 12, 19 e

26 de julho, das 17h às 18h.

O objetivo é incentivar o hábito da leitura de forma leve, lúdica e envolvente — transformando-a em uma experiência interativa que une entretenimento e educação de maneira divertida e acessível. A programação traz uma seleção especial de narrativas inspiradas em clássicos e sucessos contemporâneos das marcas Disney, Pixar e Marvel — incluindo as histórias favoritas do público, como Lilo & Stitch, Moana, Toy Story, Vingadores, Spidey e Seus Amigos Espetaculares e Mickey & Amigos. As sessões são conduzidas por contadores especializados, que proporcionam momentos imersivos e cativantes para os pequenos, com duração de uma hora.

Arena 021 Sports agita o Parque Olímpico

O Parque Olímpico do Rio de Janeiro vai abrigar, neste sábado e domingo (5 e 6), a segunda edição do Arena 021 Sports - Enel, do Instituto Ofir, com competições de crossfit, levantamento de peso olímpico, tênis e corrida de rua. Em outubro do ano passado, na mesma Arena Carioca 1, cerca de 1500 atletas participaram. Dessa vez, a estrutura será ainda maior, com etapas de campeonatos importantes no cenário nacional, para cada esporte.

No crossfit, o X4 Maraca Games reunirá quartetos; no LPO, acontecerá a Copa Carioca de levantamento de peso com atletas de nível olímpico; além da 2ª etapa da Copa do Brasil de Teqball, organizada pela Federação Carioca de Teqball, tendo a chancela da National Teqball Federation.

A deputada estadual Índia Armelau, que se reveza entre as atribuições do mandato e a prática do crossfit, será uma das atletas do Arena 021 Sports - Enel, que, em parceria com a Alerj, também terá mais uma edição da Corrida de Rua da Alerj. Em sua primeira etapa, foram 500 participantes, incluindo servidores e familiares, em percursos de 3km e 5km.

Cerca de 5000 pessoas devem passar pela Arena Carioca 1 durante os dois dias de evento. Para o público, a organização pede apenas a doação de 2kg de alimentos por dia. Toda a arrecadação será destinada ao Rio Solidário para envio a entidades parceiras.

O público terá acesso a food trucks, stands com roupas e acessórios esportivos, e ativações de marcas como a Guaracamp.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Duque de Caxias

Ações para evitar a dengue vêm dando resultados

Combate à dengue avança em Duque de Caxias

O primeiro semestre de 2025 registrou um declínio importante nos registros de casos de dengue no município de Duque de Caxias. Os relatórios apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVA-VZ), informam que o município duque-caxiense fechou o mês de junho de 2025 com o registro de oito casos de dengue, um número muito inferior aos 320

casos registrados no mês de janeiro. Esse avanço é resultado direto do esforço e da dedicação dos Agentes de Combate às Endemias, que atuam diariamente nas ruas, vistoriando residências, orientando moradores, eliminando focos do mosquito e tratando recipientes, quando necessário, para que não haja a proliferação do Aedes Aegypti. O uso dos carros e das motos fumacê também faz parte da estratégia de combate a esse mosquito.

Participação popular

Além disso, os mutirões de Combate à Dengue têm sido fundamentais para ampliar a cobertura das ações, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade. Essa vitória contra o mosquito não seria possível sem a participação da população. Um simples hábito de reservar 10 minu-

tos por semana, com o objetivo de vistoriar o quintal, as calhas, as caixas d'água e outros recipientes que possam acumular água parada, faz toda a diferença! Nesse cenário, a queda nos números é, também, o reflexo da força de uma comunidade unida pela saúde e pelo bem-estar.



Gilberto Rocha

iniciativa mobilizou profissionais socioassistenciais

Combate ao trabalho infantil em Vilar dos Teles

Em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, a Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, coordenou na segunda (30), uma ação de conscientização no Centro de Vilar dos Teles. A iniciativa mobilizou profissionais da rede socioassistencial e contou com a participa-

ção ativa da população. Durante a tarde, condutores e pedestres foram abordados com orientações sobre os riscos do trabalho infantil e a importância da proteção integral às crianças e adolescentes. Um banner informativo foi apresentado no semáforo, chamando atenção dos munícipes.

Tenda PETI

Também houve distribuição de folders e um adesivo com o tema da campanha nacional: "Toda criança que trabalha perde a infância e o futuro". A ação contou ainda com a Tenda PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), espaço montado para orientar a popu-

lação e tirar dúvidas sobre como identificar e denunciar casos. Por conta da desinformação ou por medo de não haver uma denúncia segura, muitos casos de trabalho infantil acabam passando ilesos por aí. A conscientização mostra que é seguro denunciar.

Relevância da mobilização

A superintendente municipal de Proteção Social Especial, Tamiris Almeida, enfatizou a relevância da mobilização. "A erradicação do trabalho infantil é um compromisso de toda a sociedade. Precisamos garantir que nossas crianças estejam protegidas e se desenvol-

vendo plenamente, além de não serem expostas a situações de vulnerabilidade e exploração", explicou Tamiris, que representou a secretária municipal de Assistência Social, Roberta Queiroz. A conscientização é sempre importante para ligar o alerta na população.

Japeri completa 34 anos com obras para o futuro

Município tem investido em infraestrutura para melhorar vidas

Ao comemorar seus 34 anos na última segunda, 30 de junho, Japeri se vê com muitos motivos para celebrar. A cidade vive um novo tempo, com avanços concretos em áreas essenciais como infraestrutura, saúde, educação, habitação e mobilidade urbana.

Um dos marcos dessa transformação é o salto no número de vias drenadas e pavimentadas, que passou de 30% para 70%. Cerca de 200 ruas foram beneficiadas, levando mais dignidade e qualidade de vida para milhares de moradores. Outro sonho antigo da população também está prestes a se tornar realidade: a construção da primeira maternidade municipal, orçada em R\$ 53 milhões, com recursos garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Mas os investimentos vão além. Estão em andamento a construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conjuntos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, com mais de 100 famílias contempladas na primeira fase e obras de lazer, como cinco novas praças e uma ciclovia que ligará a quadra do "forninho", no Eucaliptos, a seis ruas de bairros da região.

E os projetos respeitam o meio ambiente.

"É importante dizer que nossos projetos têm preocupação com a sustentabilidade e como a comunidade gosta de utilizar os espaços. No Eucaliptos, por exemplo, vamos utilizar elementos florestais da mata nativa em uma área de alto rendimento. Teremos nova cobertura e piso com pintura epóxi de alta durabilidade", explicou Andreia Brito, secretária de Captação de Recursos.

Na educação, os resultados também são motivos de come-



PMJ

São obras de infraestrutura e investimentos na saúde, educação e lazer para a população

morações. Com cerca de 14 mil estudantes na rede municipal, a Prefeitura reformou escolas, entregou duas unidades de educação infantil padrão FNDE, paralisadas há quase uma década e ampliou o número de vagas na creche por meio de convênios com instituições parceiras. Está licitando a primeira escola de tempo integral, orçada em 9 milhões, que ficará entre Mucajá e Santa Terezinha.

Presente com olhos no futuro

Japeri também planeja o futuro com responsabilidade e inovação. Já estão previstos o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU da Cultura), em Nova Belém, um espaço esportivo comunitário na Lagoa do Sapo, e novas unidades do CRAS nos bairros Mucajá, Delamare e Nova Belém, com capacidade para atender mais de 2.100 famílias por ano.

A saúde, um dos maiores desafios históricos do município, tem recebido atenção especial.

"Foram 15 anos sem a inauguração de um novo equipamento de saúde. Reformamos e ampliamos a UBS de Vila Central, dentro do novo padrão que estamos implantando. Todas as novas unidades contam com consultórios odontológico e ginecológico. A meta é levar atendimento digno e próximo à casa das pessoas", afirma a prefeita Fernanda Ontiveros.

Desde 2021, o número de UBSs passou de 8 para 11, e a cobertura da Atenção Básica saltou de 30% para 80%, graças à adesão ao programa Mais Médicos. E tem mais: três novas UBSs estão sendo construídas nos bairros São Jorge, Laranjal e Beira-Rio, e serão mais quatro novos postos de saúde espalhados pela cidade e a cobertura vai chegar a 100% do território. Além disso, a unidade da Charinha passa por reforma.

Na área da Atenção Especializada, o município inaugurou o Complexo Municipal de Regulação e lançou o Programa Fila

Zero, que já possibilitou mais de 2.600 atendimentos e cirurgias eletivas, como catarata, hérnia, vesícula, laqueadura, histerectomia, vasectomia e outras. Além disso, o programa Remédio em Casa tem facilitado a vida de quem precisa de medicamentos contínuos.

Outra conquista importante é o Programa Tarifa Zero, implantado no dia 2 de maio. A iniciativa já transportou mais de 60 mil passageiros gratuitamente, promovendo inclusão e mobilidade para milhares de japerienses.

Japeri avança com dignidade e esperança

Mais do que números, Japeri comemora um novo jeito de cuidar da cidade e de sua gente. São investimentos que melhoram a vida hoje e abrem caminhos para um amanhã mais justo, sustentável e humano. Aos 34 anos, Japeri mostra que é possível crescer com planejamento, responsabilidade e amor por quem vive por lá.

Polícia Civil desmonta fábrica clandestina de munições e acessórios de armas

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, encontrou e desmontou uma fábrica clandestina de munições e acessórios de armas, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na quinta-feira (3). A ação é da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme). Agentes prenderam em flagrante um antigo Caçador, Atirador e Colecionador de armas de fogo (CAC), que teve o registro cancelado pelo Exército Brasileiro.

"A venda de munições por caçadores, colecionadores e atiradores é proibida no Brasil. Bandidos driblam a fiscalização e alimentam o crime organizado, fornecendo munições e acessórios para as facções. Essa prisão fortalece o trabalho da Polícia Civil e enfraquece uma



Divulgação Polícia Civil

Agentes prenderam em flagrante um antigo portador de CACs

das ramificações da indústria do crime", afirma o governador Cláudio Castro.

A ação tinha como objetivo cumprir mandado de busca

e apreensão. De acordo com as investigações, o preso mantinha armas em casa de forma ilegal, além de comercializar munições e acessórios.

No local, os agentes encontraram uma estrutura montada para a fabricação de supressores de ruído, silenciadores e para a recarga ilegal de munições. Foram apreendidas armas de fogo, ferramentas, maquinários, insumos e artefatos parcialmente montados, esclarecendo que o criminoso realizava a modificação e produção de acessórios bélicos clandestinamente.

O autor já havia sido preso em flagrante em 2019, com um arsenal vinculado a um grupo criminoso, acusado de homicídios na Região Serrana.

Durante a ação, também foram apreendidos dispositivos eletrônicos, com o objetivo de identificar conexões com redes criminosas envolvidas na aquisição, customização e distribuição ilícita de armamentos.

Samba na Praça e cultura popular no Centro de Magé

Magé será palco de mais um fim de semana de muita música, cultura e tradição com a edição especial do Samba na Praça, que acontece neste sábado (5) e domingo (6), na Praça da Prefeitura, mais conhecida como Ponto de Cultura Samba na Praça. A programação começa às 13h com roda de capoeira e segue com shows gratuitos e encontros musicais abertos ao público.

No sábado (5), o destaque é o Encontro de Charme, que promete embalar a praça com

um ritmo, nostalgia e swingue. A partir das 15h, sobem ao palco Álvaro DJ, DJ Alessandro Cruz e convidados, levando o melhor do charme e do soul ao público.

No domingo (6), a programação recomeça às 13h com a tradicional roda de capoeira do grupo Farol da Bahia, referência na região. Às 14h, o Samba na Praça toma conta do espaço com o cantor e produtor Eric Fanuel, que convida os artistas Felipe Bragança e Lico para uma tarde de samba

autêntico, alegria e celebração da cultura popular.

A ação integra a programação do Legado FLIM – Feira Literária de Magé, iniciativa que agitou o município entre os dias 21 e 23 de junho, com rodas de conversa, shows, espetáculos e lançamentos de livros, reunindo autores, artistas e o público magense na mesma praça.

"O Samba na Praça já se tornou um patrimônio afetivo de Magé. Mais do que um evento musical, é um espaço de encontro, de memória e de valorização

da nossa cultura. Integrar essa edição ao Legado FLIM fortalece ainda mais esse movimento de celebração das nossas raízes", afirma Eric Fanuel, também curador do festival literário.

O evento é gratuito, aberto a todas as idades, e faz parte da agenda de democratização cultural promovida pelo Legado FLIM, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, do Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc, e da Prefeitura de Magé.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Evento que marcou a transição foi realizado na quarta

Serratec tem nova diretoria para o próximo biênio

Nesta quarta-feira o evento "Conectando Ideias e Transformando o Futuro" foi promovido no Serratec, o polo tecnológico da Região Serrana para apresentar os principais resultados do Biênio 2023-2025 e para a apresentação da nova diretoria. Gustavo Braz passou o bastão para Alexandre Macedo, que agora é o atual presidente do Serratec. O dia também foi de homenagens para ins-

tituições que contribuíram para os avanços nos últimos dois anos e do lançamento do "embaixadores Serratec", uma iniciativa que visa ampliar o setor e o polo por meio de pessoas que se destacam na área, como o Presidente da GE Celma, Júlio Talon. Além disso, foi firmada a parceria entre o Serratec e a Prefeitura de Pirai e o Cilla Tech Park, parque tecnológico de Guarapuava (PR).

Audiência sobre transporte

Em meio a possibilidade de aumento no valor da tarifa dos ônibus, paralisações por parte dos rodoviários e refopmulação anunciada pela prefeitura, a Câmara Municipal de Petrópolis vai realizar na próxima terça-feira (08) às 19h, uma audiência pública para

abordar o transporte público da cidade. Em audiência na 4ª Vara Cível na semana passada, o município informou que vai acatar a decisão da justiça e apresentar cálculos para determinar o novo valor para o transporte, o que deve acontecer em breve.



Thiago Alvarez/CM

Pagamento já foi realizado pelo município

Câmara atende pedido da prefeitura e libera os R\$ 4 mi

Apesar da ressalta de parte dos vereadores quanto ao pedido feito pela prefeitura para antecipar os R\$4 milhões, a Câmara vai atender ao pedido feito por Hingo Hammes e adiantará o valor socilitado. A informação foi confirmada pelo Presidente da Casa, vereador Júnior Coruja (PSD), que conversou com o jurídico do legislativo antes de to-

mar a decisão. Segundo a prefeitura, que solicitou o adiantamento da devolução orçamentária, que normalmente ocorre no fim de ano, à Câmara com o objetivo de complementar os recursos necessários para o pagamento dos servidores. A medida foi necessária devido à bloqueios de recursos de repasses que a prefeitura recebe.

Caso Anic

O Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), atendeu a um pedido de liminar das defesas de Maria Luiza Vieira e Henrique Vieira Fadica e Rebeca Azevedo dos Santos, que solicitava que os réus respondessem ao processo envolvendo a morte de Anic Herdy, em

liberdade. A decisão foi proferida nesta quinta-feira (03). Os réus foram presos preventivamente após um pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, motivado pelo surgimento de novas provas, incluindo a localização do corpo da vítima, entre outros registros.

Balcão de empregos

A empresa de ônibus Cidade Real promove, nesta sexta-feira (4), o Balcão de Empregos, que tem como finalidade ofertar vagas para as funções de motorista, mecânico, lanterneiro, auxiliar de serviços gerais e agente de limpeza. Para concorrer a uma das mais de 20 vagas, basta

entregar currículo no Terminal Centro, Rodoviária do Bingen, garagem da empresa ou realizar o envio por e-mail ou WhatsApp. As equipes de Recursos Humanos da empresa estarão, de forma presencial, pela manhã, das 8h30 às 12h, e à tarde, das 13h às 16h, no Terminal Centro.

Artistas levam magia para Bauernfest 2025

Com a palhaçaria, elenco cultiva tradições circenses no evento

Renne Raibolt

Por Leandra Lima

Palhaçaria, a arte que utiliza o humor, o cômico e outras ferramentas para entreter e causar reflexões nos espectadores, entrelaçada com a mágica, que é lida como a criação de coisas extraordinárias, produzem algo que ultrapassa o comum e chamam a atenção para diversas histórias que engloba um universo de acontecimentos. Nessa essência, o espetáculo "Bauernzirkus", que está na programação das 15h, da Festa Alemã de 2025, deste sábado (05), abarca as duas potências na construção, levando a magia das artes ao público da Bauern.

A peça carrega a tradição circense para o festival alemão com a impressão de 11 artistas envolvidos no projeto, entre elenco e produção, sendo eles: Ariel Barbosa, Andressa Hazboun, Camor Martins, Felipe Batista, Gabriel Candido, Gabi Marcelino, Jonas Raibolt, Lívia Corrêa, Matheus Teles, Nathan Cardoso e Renan Miranda. O espetáculo tem uma hora de duração, com oito cenas diversificadas.

Segundo a atriz, Camor Martins, a cena em que participou nasceu de uma ideia simples,



A peça carrega a tradição circense para o festival alemão

que foi ganhando forma. "Pensamos em uma palhaça que encontra uma banana. Isso foi ganhando corpo, conflito e exagero. O processo de construção da cena passa muito pelo jogo entre desejo, disputa e cumplicidade", contou.

São várias construções que contém performance, palhaçaria e pernas de pau. O ator Jonas Raibolt, trouxe para cena um lado sensível que é um reflexo da própria visão e interpretação da arte. "Já tinha algum tempo que eu queria trabalhar justamente com esse tema da partida, da nostalgia, do que fica na gente, das trajetórias da nossa vida mesmo. Pensei nisso justamente vendo essas cenas, números de palhaço e pensando numa maneira de ressignificar poeticamente dentro da minha narrativa", disse.

"Bauernzirkus" já esteve na Bauernfest no último sábado (28), agora para a segunda

apresentação que encerra a ação do grupo na festa, a expectativa é grande. De acordo com a produtora Bonobo Tangerino, fundada e dirigida pelo artista Gabriel Candido, o público poderá esperar novidades. "A expectativa já era grande, agora para este sábado (05), teremos alguns números diferentes e alguns acréscimos no elenco, então quem foi na primeira apresentação verá uma nova perspectiva", ressaltou.

Município avança em adesão a programas federais à educação

Leandra Lima

Na última semana, unidades escolares da rede municipal de ensino concluíram a adesão, o planejamento e os planos de formação referentes a iniciativas do Governo Federal, integradas ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) por meio da plataforma PDDE Interativo. A medida tem como objetivo garantir a execução de políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura física, aquisição de recursos didáticos e fortalecimento de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades locais.

O programa

Instituído em 1995, o PDDE consiste na transferência direta de recursos financeiros suplementares às escolas públicas para execução de ações prioritárias. Ao longo de quase três décadas, o programa passou por atualizações e segmentações, permitindo aos entes federativos acesso a subprogramas vinculados a temas específicos da agenda educacional. "A adesão integral por parte das escolas demonstra a seriedade com que o município conduz a educação no município. Os recursos garantem condições



A medida tem como objetivo garantir a execução de políticas públicas

materiais para que as equipes escolares possam executar projetos que impactam diretamente o aprendizado", afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Cem por cento das unidades escolares contempladas com algum programa federal já formalizaram adesão e finalizaram seus planos no sistema. Atualmente, 174 escolas participam do Programa Escolas Conectadas, voltado à formação docente em tecnologias educacionais. Outras 132 estão integradas ao Cantinho da Leitura, iniciativa vinculada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada,

voltada ao incentivo à leitura nos primeiros anos do ensino fundamental. Também foram registradas 48 adesões ao Programa Escola e Comunidade, que busca aproximar famílias, territórios e práticas escolares.

A Secretaria de Educação também confirmou a participação de 10 escolas no PDDE Equidade, sendo sete delas distribuídas entre os programas Água, Campo e Diversidade, e seis atendidas com a implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, destinadas ao atendimento educacional especializado. Além disso, 14

unidades aderiram ao Programa Escola das Adolescências, que foca na permanência de jovens nos anos finais do ensino fundamental. "O trabalho realizado pelas equipes escolares mostra alinhamento entre gestão e realidade educacional. A elaboração de planos de formação permite que os recursos recebidos tenham aplicação direta nas demandas mapeadas por cada escola", destacou a secretária de Educação, Ana Carolina Kapler.

Os valores mobilizados superaram meio milhão de reais, aplicados conforme critérios técnicos e prioridades definidas em conjunto entre direção escolar, professores e conselhos escolares. A execução dos projetos deverá ser monitorada pelas instâncias responsáveis, garantindo a devida prestação de contas e a eficácia das ações.

A Secretaria de Educação também segue oferecendo suporte técnico às unidades escolares para operacionalização das etapas posteriores aos repasses. Isso inclui desde orientações sobre os itens financeiros até o acompanhamento de compras e execução dos projetos pedagógicos.

Boletim de risco de incêndio em vegetação é retomado pela prefeitura

Esta semana a Prefeitura retomou a emissão diária do boletim de risco de incêndio em vegetação. O informe alerta sobre áreas de maior possibilidade de ocorrência de fogo em vegetação considerando os dados como a umidade relativa, a temperatura do ar e o volume de chuva ocorrida na cidade. A emissão do boletim faz parte do Plano de Contingência para o Inverno, que prevê também medidas para o enfrentamento para os dias de estiagem e ações para a prevenção a incêndios florestais. "Estamos

com várias ações dentro do Plano Inverno para enfrentamento nos dias de estiagem e atuar em parceria com o Corpo de Bombeiros e ICMBio nos incêndios florestais. Esse boletim é importante para o planejamento das ações e identificar os locais que precisam receber maior atenção", disse o prefeito Hingo Hammes.

No boletim, as cores variam de acordo com a probabilidade da ocorrência – com uma tabela variando entre muito baixo a muito alto – nos cinco distritos de Petrópolis. O boletim também

traz orientações sobre prevenção de incêndios, como a proibição de soltura de balões, a queima de lixo e o descarte da guimba de cigarro aceso próximo à vegetação. "Desde o início do inverno estamos com várias ações como a capacitação dos Nudecs, bem como, a criação dos Nupdec Florestal para atuarem na prevenção e identificação de incêndios, atuando como um elo entre a Defesa Civil e as comunidades; panfletagem em vários pontos da cidade e parceria com o ICMBio para cadastro de condomínios para mapear e

firmar parcerias. São ações importantes que incluem poder público e sociedade civil", ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Além das medidas de prevenção, a população pode ajudar no alerta de focos de incêndio através dos telefones da Defesa Civil (199) ou Corpo de Bombeiros (193). Os boletins diários de risco de incêndio em vegetação podem ser acessados no site da Prefeitura (petropolis.rj.gov.br) e na rede social da Defesa Civil (@defesacivil_petropolis).

TERESOPOLITANAS

Prefeitura de Teresópolis



O evento é aberto, contará com participantes do Estado

Torneio de Hipismo acontece neste mês em Teresópolis

O Campeonato de Inverno de Hipismo do Teresópolis Golf Club agora integra o calendário oficial de comemoração do aniversário do município, conforme estabelece a Lei Municipal nº 4.554, de 6 de junho de 2025. A data visa fortalecer, promover, apoiar e incentivar

o desenvolvimento do hipismo em Teresópolis. Para dar início às atividades, no próximo dia 19 de julho (sábado), a partir das 8h, será realizado o Torneio Hípico de Inverno, no Teresópolis Golf Club (Avenida Presidente Roosevelt, 2222, Barra do Imbuí).

Encontro

O 1º Encontro Municipal de DJ's em Teresópolis – 'DJ's Terê' promete sacudir a Praça Olímpica Luís de Camões, no próximo domingo, 6 de julho, a partir das 14h. O evento integra o do 'Domingo no Parque'.

DJ's

O DJ's Terê contará com a participação de mais de 20 DJ's da cidade, que vão dar o tom do evento com a mixagem de grandes hits que marcaram as décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000.

Conferência

A 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Teresópolis deu início aos trabalhos na quarta-feira, 02 de julho, no Centro de Atividades Comunitárias da Paróquia de Santa Teresa - CEAC.

Especial

A edição especial de Cultura de Raiz acontecerá na Praça Governador Portella, ao lado da Prefeitura, na Várzea, em celebração aos 134 anos de Teresópolis. O local foi escolhido pela proximidade da sede.

CORREIO SERRANO

Divulgação

Novas secretarias

O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha, criou mais secretarias municipais. A medida foi publicada no Diário Oficial e estipula como parte do executivo as Secretarias



São quatro novas secretarias

Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa,

que será composta por um secretário e um subsecretário, assim como a Secretaria de Planejamento, que além dos cargos já mencionados, terá também um coordenador. Outras pastas criadas são de Ciência e Tecnologia e Esporte.

Processo seletivo em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria de Saúde, divulgou, nesta terça-feira (01), edital do processo seletivo para preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva para contratação temporária. Serão ofereci-

das vagas para os cargos de: Cirurgião Dentista Ortodontista, Cirurgião Dentista, Cirurgião Dentista Pacientes Especiais, Cirurgião Dentista Bucocomaxilofacial, Cirurgião Dentista. A lista completa está no site da prefeitura.

Alinhar

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos da Prefeitura de Nova Friburgo sediou, na tarde de terça-feira (01), uma reunião com representantes de seus setores e serviços, além de outras secretarias, com a finalidade de alinhar estratégias.

Abordagem

As abordagens técnicas a pessoas em situação de rua são contínuas. O mapeamento realizado pela equipe aponta dificuldades de adesão dos usuários aos serviços disponibilizados pelas Secretarias de Desenvolvimento Social e de Saúde.

Levantamento

O levantamento também indica que, atualmente, não há moradores de rua em Nova Friburgo, mas sim pessoas em situação de rua, a maioria com renda própria, em situação de dependência química, sob medida protetiva ou em contexto de rompimento de vínculos.

Reunião

A reunião foi conduzida pelo secretário de Desenvolvimento Social, Yuri Guimarães, e contou com a participação do secretário de Segurança e Ordem Pública, Eduardo Castelan; do subsecretário de Políticas sobre Drogas, Antônio Fagundes.

Petrópolis poderá instalar um Hospital Público Veterinário

Instrumento servirá para proteção e defesa dos animais

Agência Brasil

Por Leandra Lima

Petrópolis poderá ter um Hospital Público Veterinário para atendimento gratuito de cães, gatos e outros animais domésticos. A novidade foi anunciada pelo Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (COMUPA) do município, que aprovou a resolução para instaurar a unidade. O documento foi debatido no dia 26 de junho, a proposta é interligada com a gestão municipal e estadual, já que a iniciativa partiu do Projeto de Lei nº 10.107 que versa sobre o 'Programa de Incentivo à Saúde Animal', aprovado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

O presidente do COMUPA, Carlos Eduardo Pereira, contou que foi através do projeto de lei que o município começou a enxergar a possibilidade de ter esse instrumento público voltado à saúde dos animais. "Tomamos conhecimento dessa lei, que foi aprovada na Alerj e sancionada pelo o Governador Cláudio Castro, em setembro de 2023. Com isso, abriu uma porta muito importante para que começássemos a sonhar, com esse equipamento para Petrópolis. Fizemos uma análise da lei, vimos que é possível o município pleitear esse equipamento", disse.

Encaminhamentos

Após a aprovação do projeto no COMUPA, o conselho encaminhou a resolução para o Conselho Municipal de Saúde, que deverá analisar a proposta ao longo de julho. Após esse fator, o documento deverá ser encaminhado à outra instância, no caso, ao Conselho Intersetorial de Prefeitos, para assim le-



Após a aprovação do projeto na COMUPA, a resolução foi encaminhada ao Conselho

var a proposta para o Governo do Estado, que será o responsável por fomentar os trâmites para a implementação.

Ainda não há previsão para a instalação da unidade. Nesse processo a Prefeitura terá que disponibilizar um terreno para a construção, com as especificidades da lei aprovada na Alerj, uma delas dita justamente sobre recursos financeiros disponibilizados pela gestão pública para a instalação e manutenção do hospital, além de custos internos.

Maus-tratos

A criação da unidade hospitalar poderá contribuir para a coibição de crimes de maus-tratos a animais, que vem aumentando progressivamente na cidade, já que o tutor terá que ser identificado na hora de acionar o serviço. Somente no primeiro semestre de 2025, Petrópolis registrou 141 denúncias. Desde 2022, o município vem registrando um maior volume

de casos: 2022/66; 2023/78; 2024/209;

Segundo o Linha Verde, os relatos anônimos apontam que cães, gatos e cavalos são os animais mais denunciados como vítimas de maus-tratos. Em relação aos cachorros, as denúncias relatam diversos tipos de maus-tratos, como falta de alimentação, abandono, espancamento, animais presos e acorrentados e outras crueldades.

Importância

O hospital será um aliado na preservação do bem-estar animal na cidade, conforme expressa Carlos Eduardo, pois o equipamento vai funcionar com três pilares essenciais para combater doenças e controlar a população das espécies, por meio de assistência médica-veterinária curativa e preventiva aos animais, incluindo consultas, urgências e emergências, tratamentos, castrações e cirurgias gerais, entre outras especificações. "Será um equipa-

mento de extrema importância, porque ele pode funcionar com os três principais pilares. Podendo oferecer castrações que são fundamentais para o controle populacional, combate às zoonoses, à raiva, e atendimento determinado gratuito para a população", informou.

O hospital é dividido em uma área de recepção, em uma área de consultas, de exames laboratoriais e de imagem e, posteriormente, terá a possibilidade de salas cirúrgicas, tanto para atender a cirurgias normais quanto as ortopédicas. "Por isso o espaço é importante, por exemplo, para assistir um animal atropelado na rua. Esse animal muitas vezes tem um tutor, mas é um tutor que deixa ele fazer aquele famoso passeiozinho. E nesses casos, o responsável dificilmente tem condições para enfrentar o custo de um acionamento emergencial. Então, basicamente, ele vai poder correr para o hospital", expressou.

Teresópolis gasta cerca R\$ 19 mi com serviços jurídicos

Arquivo Correio Serrano

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Teresópolis autorizou a contratação direta de uma empresa especializada para prestação de serviços de consultoria e assessoria jurídica, técnica, financeira e contábil no valor de R\$ 18,9 milhões. A contratação foi feita sem licitação, por meio de inexigibilidade, conforme previsto na nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). Segundo o ato publicado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no último dia 30 de maio, o objetivo do contrato é recuperar valores pagos ao Governo Federal a título de Imposto de Renda retido na fonte pelo Município nos últimos cinco anos.

A contratação se baseia em entendimento do Supremo Tribunal Federal (Tema nº 1130) e em parecer da Receita Federal do Brasil (Solução de Consulta COSIT nº 57/2024). A contratação foi registrada com o número 29138369000147-1-000047/2025 e está vinculada à Unidade Compradora 1, correspondente à Prefeitura Municipal de Teresópolis.

Justificativa técnica

De acordo com o documento divulgado pela administração municipal, o serviço é considerado de "notória



Medida foi publicada no Diário Oficial do município

especialização", o que permite a contratação sem concorrência, conforme previsto no artigo 74, inciso III, da Lei nº 14.133/2021. O argumento jurídico sustenta que não haveria competição possível diante das especificidades do serviço oferecido.

A expectativa é que a empresa consiga recuperar, em favor do município, valores que teriam sido indevidamente recolhidos à União.

Transparência e controle

Apesar de prevista em lei, a inexigibilidade de licitação costuma levantar questionamentos quanto à transparência e à economicidade das contratações públicas. O caso agora deve ser acompanhado por órgãos de controle externo e pela sociedade civil.

Questionamentos não respondidos

O jornal Correio Petropolitano solicitou esclarecimentos oficiais da Prefeitura Municipal de Teresópolis acerca da contratação direta por inexigibilidade de licitação. Com base nas informações disponíveis, pedimos resposta para as seguintes perguntas:

- Quais os critérios objetivos utilizados para a escolha da empresa contratada?

- Por que foi adotado o modelo de inexigibilidade de licitação em vez de processo competitivo?

- Há estimativa oficial de quanto o Município poderá recuperar com essa contratação?

- O contrato prevê pagamento condicionado à efetiva recuperação dos valores?

Até o fechamento desta edição, não houve retorno da Prefeitura aos questionamentos enviados pela reportagem.

Teresópolis aborda diretrizes da Atenção Primária à Saúde

Nesta quarta-feira, 2 de julho, Teresópolis foi sede da oficina regional do projeto 'COSEMS-RJ na Estrada: Caminhos da Atenção Primária em Saúde'. Promovida pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a capacitação debateu as novas diretrizes e indicadores de financiamento estabelecidos pelo Ministério da Saúde para avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS).

Realizada no Teatro Municipal, a formação reuniu gestores, coordenadores e equipes técnicas dos municípios de Teresópolis, Bom Jardim, Carmo, Cantagalo, Cachoeiras de Macacu, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e de Trajano de Moraes.

Também participaram do evento as apoiadoras da Atenção Primária em Saúde Ana Cássia Cople, do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, e Bruna Miguel, da Secretaria de Estado de Saúde, além de representantes do Núcleo Descentralizado de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde na Região Serrana. Ministrada pelo assessor técnico do COSEMS-RJ, Luli Paiva, a capacitação abordou os 15 novos indicadores do componente de qualidade do cofinanciamento federal da Atenção Primária à Saúde do SUS.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Reprodução/Redes sociais



Encontro aconteceu em Pirai, na casa de Pezão

Prefeitos se unem para alavancar Sul Fluminense

Prefeitos de praticamente todas as cidades da região voltaram a se encontrar nesta quinta-feira, dia 03. O segundo encontro em menos de 24 horas. Dessa vez, a reunião foi por conta do evento do 'TCE Presente - Mais perto de Você', realizado na Câmara de Volta Redonda e

teve ainda a participação de Gustavo Tutuca, secretário estadual de Turismo e deputado estadual. Outro presente ao encontro, claro, foi Thiago Pampolha, ex-vice-governador do Estado do Rio e estreado no TCE. Pampolha atualmente tem uma cadeira no Tribunal.

Influência política

No dia anterior, na quarta-feira, dia 02, os prefeitos já tinham se reunido, em Pirai, cidade natal do prefeito Luiz Fernando Pezão, anfitrião do encontro. O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco

Neto, aliado de primeira hora do ex-governador, estava nos dois encontros, ao lado dos colegas do Executivo. Tanto Neto quanto Pezão usufruem de grande influência política entre seus pares.

Turismo com força total

Após a eleição do ano passado, os gestores defendem a integração entre projetos visando o desenvolvimento dos municípios. A intenção é alavancar a região e torná-la um diferencial no interior do

Estado do Rio. Isso inclui a exploração com maior força, principalmente, na área do turismo, já com grande potencial. A atração de novas indústrias também está no radar dos prefeitos.

Divulgação/PMBM



Interessados devem ir à Secretaria de Saúde

Barra Mansa contratará médicos por meio de RPA

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa está contratando, por meio de RPA, médicos especializados em neuropediatria. Detalhe: o valor pago por consulta ao neuropediatra será de R\$ 150,00, conforme resolução aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. O secretário de Saúde, Sérgio Gomes, diz que a contratação é es-

tratégica para reduzir filas e agilizar diagnósticos essenciais ao desenvolvimento das crianças. "Sabemos o quanto a avaliação de um neuropediatra faz diferença no desenvolvimento neurológico infantil. Nosso objetivo é garantir que nenhuma família fique sem o suporte necessário por falta de profissionais", disse.

Reforço do quadro

O secretário pontuou ainda que a contratação é mais um passo para fortalecer a saúde do município e oferecer um atendimento mais digno à população. "A expectativa, com o reforço no quadro de especialistas, é ampliar a capacidade de atendimentos e reduzir o

tempo de espera, melhorando a qualidade de vida das famílias que dependem do nosso serviço", concluiu. Os profissionais interessados devem possuir diploma de especialização e procurar a coordenação, na Secretaria de Saúde, localizada no prédio da prefeitura.

Atuação na Saúde

A partir de 1º de julho, a Prefeitura de Rio das Flores ampliou sua atuação em saúde por meio de convênio de cogestão da Atenção Primária à Saúde com a Fundação Educacional Dom André Arcoverde. A parceria envolve 84 colaboradores que atuarão em quatro

equipes da Estratégia Saúde da Família e nove subunidades de saúde no município. "Esse convênio é fruto de muito diálogo e empenho da nossa gestão, sempre em busca de parcerias que tragam melhorias reais para a população", disse o prefeito.

VR sedia 'TCE Presente' para capacitação de servidores

Prefeitos, secretários e procuradores se reuniram na Câmara Municipal

Adriana Cópio/PMVR

O evento "TCE Presente - Mais perto de Você", programa de orientação do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), aconteceu nesta quinta-feira (03) em Volta Redonda. A iniciativa, promovida por parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão (Seplag), aconteceu na Câmara de Vereadores e teve como objetivo de capacitar gestores e servidores públicos, oferecendo informações técnicas para contribuir com uma gestão mais eficiente, transparente e alinhada aos princípios de controle social.

Com o lema "Mais orientado, menos punição: o TCE-RJ perto de você", o evento contou com a participação de prefeitos, secretários municipais, procuradores municipais, vereadores e servidores públicos das cidades do Sul Fluminense, além do secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, entre outras autoridades.

Muitas vezes, o TCE se distanciou dos prefeitos e na nossa gestão isto acabou. O TCE tem obrigação de atuar nas políticas públicas do estado, mas não é da nossa competência dizer o que os prefeitos e governador devem fazer. Estamos aqui para dizer aos prefeitos que estamos juntos para ajudar. Este é o nosso



Objetivo foi capacitar gestores e servidores para contribuir com gestão mais eficiente

papel. As prefeituras devem capacitar o máximo de servidores que puderem, porque quanto mais servidores capacitados maiores as chances de as contas serem aprovadas mais fáceis - ressaltou o conselheiro-presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco.

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, falou em nome dos demais chefes do Executivo. "Todos da classe política sabem das dificuldades de administrar uma cidade e alcançar as metas, regras determinadas pelo Tribunal que somos obrigados a seguir. Agradeço ao TCE pelo entendimento

dessas dificuldades que passamos no cumprimento da legislação, porque o caminho é o diálogo e estamos conseguindo avançar e vamos avançar ainda mais. Em nome de todos os prefeitos, agradeço essa oportunidade do TCE de nos ouvir. Podem ter a certeza que todos querem cumprir o que diz a lei e estamos fazendo isto", enfatizou Neto.

O vereador Edson Quinto, presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, também ressaltou a importância do evento: "É uma honra esta oportunidade de receber o TCE e todos os prefeitos. Um momento especial para todos nós".

Programação

O conselheiro-presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco, abriu o encontro com a palestra "Os atuais desafios do TCE-RJ". A programação também contou com apresentação do conselheiro-substituto Marcelo Verdini Maia que falou sobre "O papel pedagógico do TCE-RJ".

O evento seguiu com a secretária-geral de Controle Externo, Patrícia Rodrigues Fernandes de Oliveira, apresentando a palestra "Organização da SGE". Para encerrar o ciclo, a diretora-geral da Escola de Contas e Gestão, Adriana Ramos, apresentou o tema "A Escola de Contas e Gestão (ECG)".

Divulgação/K-Infra



Ministro afirmou que procedimentos da ANTT para substituição foram inadequados

K-Infra retoma gestão da Rodovia do Aço (BR-393) após STF conceder liminar

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu nesta quinta-feira (03) liminar que determina o retorno da K-Infra às operações da Rodovia BR-393, a Rodovia do Aço. A decisão, tomada pelo ministro Gilmar Mendes, ordena a retomada imediata das operações na rodovia, que haviam sido assumidas pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) no dia 10 de junho.

Segundo a decisão, a K-Infra deve permanecer na operação da rodovia até que o cálculo da indenização devida pelos bens reversíveis seja concluído e que um plano formal de transição seja implementado, além de assegurar a continuidade dos serviços essenciais prestados à população.

Substituição inadequada

Ao conceder a liminar, o ministro destacou que os procedimentos adotados pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para substituir a K-Infra foram inadequados. Isso porque não foi cumprida a exigência de se calcular a indenização a que

a concessionária tem direito pela interrupção antecipada do contrato de concessão para operação da BR-393/RJ.

A liminar determina também que esse cálculo deve ser feito antes de uma eventual transição operacional da rodovia. "A suspensão imediata da prestação dos serviços impede a precisa mensuração dos ativos reversíveis passíveis de in-suficiência pelo Poder Público, inviabilizando o pleno exercício do direito de defesa por parte da concessionária, bem como o correto planejamento no que concerne à recomposição de seus investimentos", diz o ministro na decisão.

Ofício para retomar operações

A K-Infra enviará ofício ao Ministério dos Transportes, à ANTT e ao Dnit comunicando a decisão e a retomada das operações. A empresa informa que já prepara seus funcionários e o deslocamento de equipamentos para voltar a operar nesta sexta-feira (04).

"Destaco dois pontos da decisão do Supremo. Primeiro, a ênfase no reconhecimento de que a K-Infra não deve

ser afastada da administração da rodovia. E, segundo, a concordância com nosso argumento de que, mantida a extinção unilateral do contrato, os cálculos da indenização à concessionária devem ser feitos antes da conclusão da transição operacional", afirma Pedro Serrano, advogado da concessionária.

Entenda o caso

O Governo Federal encerrou em 10 de junho o contrato com a concessionária K-Infra, que ficava sob gestão da BR-393, a Rodovia do Aço. A decisão foi resultado de um processo de caducidade conduzido pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Após análise técnica e jurídica, foi comprovado descumprimentos contratuais por parte da K-Infra.

O diagnóstico realizado pela ANTT apontou quatro falhas estruturais, atrasos nas obras e deficiência na manutenção da via. Também serão feitas avaliações nas pontes sobre o Rio Paraíba do Sul e verificar se há restrições ao tráfego de caminhões e de cargas pesadas.

Trégua: Greve da Educação é encerrada em B. Mansa

Após uma reunião com o prefeito Luiz Furlani, realizada nesta quarta-feira (3), o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação de Barra Mansa (Sepe-BM) decidiu encerrar a greve da categoria. O impasse entre os professores e o poder público começou em abril deste ano, após os profissionais se sentirem prejudicados pela reforma na previdência dos servidores públicos de Barra Mansa, publicada em uma mensagem do Executivo que foi aprovada em primeira discussão.

Durante o encontro com o prefeito, foram levantados novamente todos os pontos de reivindicação do sindicato, e acordos puderam ser feitos entre as duas partes. Segundo a equipe do Sepe, o governo municipal se comprometeu com as seguintes ações: apresentar medidas de reajuste salarial até o fim deste mês, além de estudar a possibilidade de aumentar o valor do vale-alimentação; fazer a manutenção da carga horária de professores dos Anos Iniciais, respeitando a determinação do Plano de Cargos e Carreiras que direciona 1/3 desta carga horária para planejamento das aulas; conservar a carga horária atual dos Anos Finais e regulamentar esta carga por meio de um decreto; formar uma comissão para viabilizar as determinações do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da categoria, com início em agosto; planejar a reposição dos dias de greve no calendário da educação, além de remunerar os profissionais que foram descontados durante esse período; entre outras ações firmadas.

CORREIO VALE PARAÍBA



Ingressos estão disponíveis pelo 'Ingresso Digital'

Festival de esquetes teatrais em Volta Redonda

O Teatro Gacemss, em Volta Redonda, apresentará o Festival de Esquetes "Na TV" nesta sexta-feira (4), às 19h30. O "Na TV" é uma montagem composta por cenas curtas inspiradas em programas de televisão populares. O espetáculo percorre diferentes formatos, como telejornais, novelas,

reality shows e talk shows, adaptando essas linguagens para o palco com personagens. Cada esquete traz uma releitura cênica desses programas, explorando seus estilos e características marcantes. Os ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Ingresso Digital.

Discotecagem em vinil em VR

Neste sábado (5), o Corado's Bar, em Volta Redonda, receberá o DJ Max Muffin com discotecagem 100% vinil, a partir das 20h. Max Muffin é reconhecido na cena musical local por seu projeto "Vitrolando",

que busca preservar a cultura hip hop e de consumo do vinil, priorizando o uso de discos na discotecagem. Seus sets são compostos por ritmos como jazz, funk soul, reggae, samba, rap, funk, e outros.

Festival automotivo em VR

Barra Mansa receberá a 2ª edição do CarFest BM - festival de música e automobilismo - nos dias 4, 5 e 6 de julho, no Parque da Cidade. A entrada é franca e a classificação é livre. O público

poderá conferir exposição de supercarros, drift, shows ao vivo, feira de automóveis para troca e venda, espaço kids, além de churrasco e praça de alimentação com food trucks.



Festas exploram gêneros musicais variados

V. Redonda recebe show em homenagem a Tania Maria

A Central Antenadu, em Volta Redonda, será palco do evento "Viva Tania Maria" neste sábado (5), das 16h às 23h. A proposta da festa é homenagear a cantora, famosa por sua contribuição para o jazz e o samba brasileiros. As canções de Tânia serão interpretadas por artistas locais e tocadas por DJs durante a festa; os músicos escala-

dos para fazer parte da homenagem são as cantoras Daiana Damião e Natache, o cantor Pai Guga junto ao trio Sta. Marta Jazz, e os DJs Ramonzo e Josafá. O evento também contará com exposições artísticas. Os ingressos podem ser adquiridos pelo perfil do Instagram do espaço (@antenadu) ou na portaria do local, no dia da festa.

Exposição de arte sacra em Angra

A exposição "Abraço de Fé" foi aberta em Angra dos Reis nesta quarta-feira (2), na Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis. A mostra, realizada pela Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio, propõe uma reflexão sobre a conexão

entre o Museu de Arte Sacra e a vibrante comunidade cultural e religiosa angrense. A exposição reúne um acervo de 17 imagens sacras, dos séculos XVII ao XX, que representam as principais ordens religiosas que marcaram a história do município.

Horários e importância

A visitação pode ser feita de terça a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 19h, e aos sábados e domingos, das 9h às 13h30, na Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis, localizada na Rua do Comércio, 172, no Centro. "Este evento é muito mais do que uma simples apresentação de obras de

arte; ele representa um elo profundo entre o nosso Museu de Arte Sacra e a comunidade cultural e religiosa de Angra dos Reis. As peças expostas são um testemunho da riqueza da nossa história e da nossa fé", explica a secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano.

Festival Sesc de Inverno chega na região em julho

Evento apresenta grandes nomes da música brasileira

O Festival Sesc de Inverno chega na região Sul Fluminense durante o mês de julho, oferecendo uma série de programações musicais que envolvem artistas brasileiros renomados, além de performances circenses e teatrais.

Em Penedo, o evento acontece no próximo fim de semana, dias 12 e 13, sempre das 16h às 23h59 com entrada gratuita no Campo de Esporte e Lazer do Clube Finlândia.

No dia 12 de julho, a atração principal será a banda de rock Titãs. O grupo se apresenta a partir das 21h, no Campo de Esporte e Lazer do Clube Finlândia. No mesmo dia, haverá apresentação do Circo Saltimbanco, às 13h, na Pequena Finlândia; e ainda o espetáculo de circo O Baú Encantado, com sessões às 16h30 e 18h30 no Campo de Esporte e Lazer do Clube Finlândia.

No domingo, dia 13, o Circo Saltimbanco retorna aos palcos do festival, se apresentando também às 13h, na Pequena Finlândia. As famílias também poderão se divertir com o espetáculo de circo "O Baú Encantado", às 16h30 e 18h30. Fechando a programação do evento, o fenômeno do pop e da MPB Marina Sena sobe ao palco, às 21h, no Campo de Esporte e Lazer do Clube Finlândia.

A programação musical do Festival Sesc de Inverno tam-



Divulgação - Festival Sesc de Inverno

A cantora pop Marina Sena será a atração principal do dia 13 de julho

bém conta com a participação de uma série de DJs regionais nos dois dias de evento. No dia 12 de julho, a discotecagem acontecerá primeiramente às 17h30 e 19h30, com DJ Uirá, e às 20h, com Uirá e DJ ASAJJ em sequência. No dia 13, DJ Uirá retorna nos mesmos horários do dia anterior; às 20h, ele toca novamente em sequência com DJ Lis. As discotecagens acontecerão no Campo de Esporte e Lazer do Clube Finlândia nos dois dias.

Vassouras e Valença

Valença e Vassouras receberão Festival Sesc de Inverno entre os dias 11 e 26 de julho. Em Valença, a programação inclui

shows da banda Luck, às 20h do dia 11, no Teatro Sesc Rosinha de Valença; de Wagner Tiso e o "Clube da Esquina", às 20h do dia 16, também no Teatro Rosinha; de Paulinho Moska, às 21h do dia 18, na Praça Visconde do Rio Preto (Jardim de Cima); e Roberta Sá, às 21h do dia 19.

O Festival Sesc de Inverno também levará ao Teatro Sesc Rosinha de Valença uma programação teatral com "Louise e os Ursos", às 16h do dia 19, criado pela Pandorga Cia de Teatro do Rio de Janeiro; "A Menina no Meio do Mundo - Elza Soares para Crianças", às 16h do dia 26, que narra a história da icônica cantora

brasileira de forma lúdica; e "Senhor Diretor", às 20h do dia 25, que conta a história de uma mulher indignada com o que vê ao seu redor, e resolve escrever uma carta ao diretor de um jornal para falar de seu "horror" pelo caos da sociedade. Todas as atrações são gratuitas.

Já em Vassouras, o Festival Sesc de Inverno acontece nos dias 11 e 12 de julho, no Centro de Convenções General Sombra, no Centro do município, onde se apresentam dois grandes artistas da cena musical brasileira - Gabriel Sater, no dia 11, e Sandra Sá, no dia 12. Ambos os shows acontecem às 21h.

Edição de julho da 'Rua de Compras' acontece neste domingo em VR

Volta Redonda vai sediar a terceira edição de 2025 da "Rua de Compras" no bairro Retiro neste domingo (6). O evento, fruto de uma parceria entre a prefeitura, a Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril), o Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista) e a CDL-VR (Câmara de Dirigentes Lojistas), acontece das 9h às 16h, na Avenida Sávio Gama, entre a Avenida 13 de Maio e o Dourados Shopping.

O objetivo da ação é atrair moradores de Volta Redonda e cidades vizinhas para fazer as compras com tranquilidade em ambiente com opções gastronômicas, culturais, de lazer, com serviços sociais e de saúde.

O assessor da prefeitura, Rogério Loureiro, reforça que o evento será uma ótima oportunidade para os consumidores conferirem as oportunidades do comércio e passarem um domingo diferente e divertido em família. "A 'Rua de Compras' é uma forma de incentivar



Cris Oliveira/PMVR

Trecho da Avenida Sávio Gama será fechado ao trânsito

o comércio local, o desenvolvimento econômico de nossa cidade e promover ações sociais e atividades de lazer e culturais gratuitas para a população."

Além das promoções do comércio, o evento contará com brinquedos gratuitos, levados

pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas); a tradicional feira de artesanato, da Secretaria Municipal de Cultura (SMC); exposições de motos - com participação do Falcões de Aço Moto Clube - e carros antigos; um grupo de

escoteiros vai marcar presença; além de programação cultural com apresentação do Coral Municipal.

A "Rua de Compras" também conta com a participação da Secretaria Municipal da Ordem Pública (Semop), com a "Tenda da Proximidade"; e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) que, entre outros serviços, vai divulgar o programa "Turismo em Volta" - iniciativa voltada para a promoção do potencial turístico da cidade, que já conta com a van do "Turistando em VR" e o Projeto Arigó.

Próximas edições

As próximas edições da "Rua de Compras", após o bairro Retiro, serão no Água Limpa, em setembro; Avenida Amaral Peixoto, no Centro, em outubro; e Vila Santa Cecília, em novembro. Em 2025, os bairros Aterrado e Santo Agostinho já sediarão o projeto.

Festival de música e ecologia em Angra

A Vila do Abraão, em Angra dos Reis, será palco da 22ª edição do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande neste fim de semana. O evento reunirá grandes nomes da Música Popular Brasileira, além de artistas independentes de várias partes do país. Uma novidade deste ano é o Ilha Sunset, que promete deixar o sábado ainda mais vibrante.

A programação musical começa na sexta-feira (4), às 22h30, com a apresentação do ícone da MPB, Lenine. Em seguida, sobe ao palco o cantor,

multi-instrumentista e produtor musical Milton Guedes.

No sábado (6), a música começa mais cedo no Abraão, com a estreia do Ilha Sunset: um palco montado na praça em frente à Igreja de São Sebastião, principal ponto de encontro da localidade. Às 16h, haverá show da banda Orla 4. A partir das 20h30, o palco principal será tomado por novos talentos da música brasileira. Serão apresentadas as 15 canções finalistas da competição musical, escolhidas entre mais de 600 composições inscritas de todo o

país. Encerrando a noite, a cantora Maria Gadú sobe ao palco.

No domingo (7), o festival termina com a tradicional Violada Caiçara, a partir das 21h30, reunindo músicos locais em uma grande celebração da cultura da Ilha Grande.

Sustentabilidade

O festival contará ainda com uma série de ações sustentáveis que complementam a programação ambiental, realizada nesta semana na Casa de Cultura Constantino Cokotós.

Entre as iniciativas já conhe-

cidas pelo público, está o retorno do copo reutilizável, que busca reduzir o uso de descartáveis durante o evento. Os participantes poderão trocar um quilo de alimento não perecível por um copo personalizado, que servirá também como lembrança do festival. Os alimentos arrecadados serão doados ao programa Tã na Mesa, do Sesc, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade social no município. Além disso, a coleta seletiva será intensificada na área do evento, com disponibilização de lixeiras e orientação da equipe.

MPF assegura igualdade em concurso do Colégio Naval no Estado do RJ

Liminar da Justiça Federal determina que mulheres disputem vagas em paridade com jovens até 18 anos

O Ministério Público Federal (MPF) conseguiu liminar da Justiça Federal determina que, a partir dos próximos editais, as jovens entre 15 e 18 anos possam disputar todas as vagas do concurso para ingresso no Colégio Naval, em Angra dos Reis, região da Costa Verde do Estado do Rio. Elas vão disputar em igualdade de condições com os jovens — tanto na ampla concorrência quanto nas cotas de ação afirmativa.

A decisão é resultado da ação civil pública ajuizada pelo MPF, em maio de 2025, após constatar que o edital do Concurso Público de Admissão para o Colégio Naval destinava 141 vagas a candidatos do sexo masculino e apenas 12 a candidatas do sexo feminino — uma diferença que reserva cerca de 92% das vagas

para homens, em clara afronta à Constituição Federal e a tratados internacionais.

Discriminação de gênero

O Colégio Naval, vinculado à Marinha do Brasil, é uma das mais prestigiadas instituições públicas de ensino médio do país, liderando rankings como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e figurando entre as melhores no desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além da excelência acadêmica, oferece benefícios como alimentação, alojamento, uniformes, assistência médica e bolsa-auxílio, além do ingresso direto na Escola Naval ao fim do curso.

A Marinha justificou a desproporção de vagas afirmando

que o Colégio é voltado à formação de militares de carreira, e que as instalações ainda não estariam totalmente adaptadas para um número maior de mulheres. No entanto, o MPF demonstrou que essas justificativas não se sustentam, especialmente diante de um acordo judicial firmado em 2019, que já previa a inclusão de mulheres no Colégio Naval a partir de 2022, com prazo de adaptação finalizado em fevereiro de 2023.

Direitos iguais

A ação do MPF está fundamentada na Constituição, em Convenção Internacional, em Estatuto da Criança e do Adolescente e em leis que regem o acesso ao ensino público. A Constituição proíbe discriminações com base no

sexo e assegura igualdade plena entre homens e mulheres, sendo o Brasil signatário da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), internalizada pelo Decreto nº 4.377/2002, que garante igualdade de acesso à educação e cargos públicos.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu pela inconstitucionalidade de restrições de gênero em concursos públicos para carreiras policiais e militares, como nas ADIs 7492 (AM) e 7481 (SC). Já a Lei nº 11.279/2006, que rege o ingresso no ensino da Marinha, não prevê qualquer distinção de gênero para a distribuição de vagas. Além disso, o Decreto nº 12.154/2024 prevê o alistamento militar feminino, indi-

cando mudança institucional no sentido da inclusão plena.

Recurso por igualdade imediata

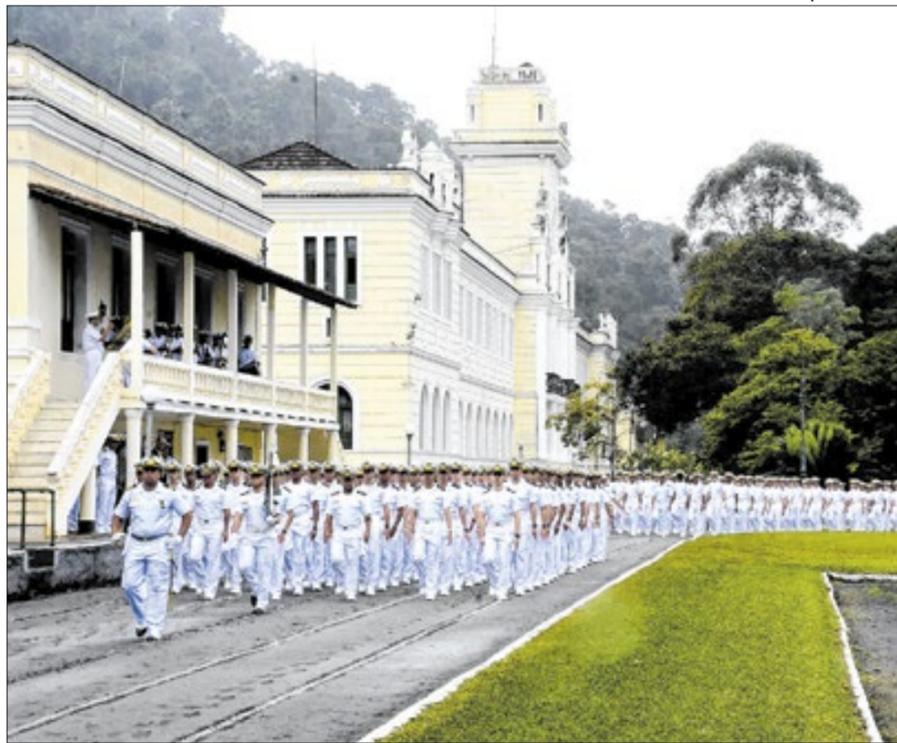
Embora tenha reconhecido a inconstitucionalidade da prática e determinado a mudança para concursos futuros, a primeira instância da Justiça Federal indeferiu a aplicação imediata da medida ao certame de 2025, alegando risco de “descontinuidade” e a necessidade de tempo mínimo para adaptações físicas, já que o Colégio funciona em regime de internato.

Visando assegurar a isonomia já no processo seletivo de 2025, o MPF apresentou recurso (agravo de instrumento) com pedido de antecipação da tutela recursal ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2). De acordo com

a ação proposta e com a decisão liminar da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil não deve estabelecer qualquer distinção de tratamento entre candidatos e candidatas.

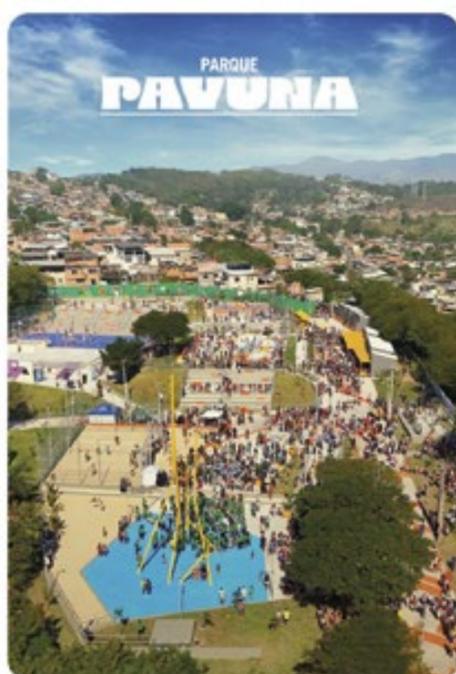
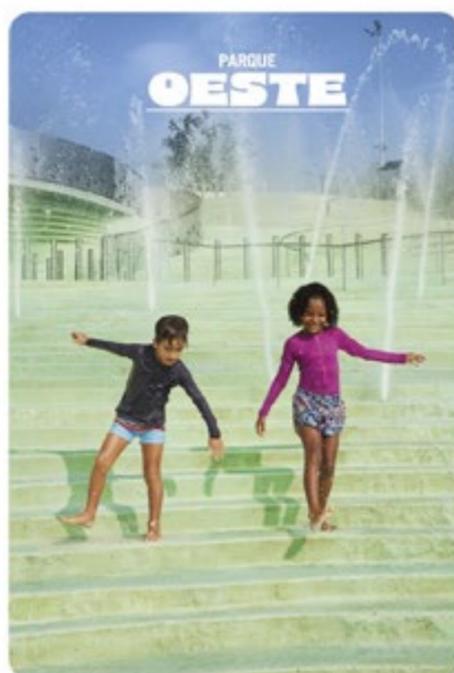
O objetivo é garantir que a decisão tenha efeitos já no concurso de 2025, cuja prova está prevista para 26 de julho. Segundo o MPF, a manutenção da atual distribuição discriminatória de vagas causará prejuízo irreparável às candidatas e violará princípios fundamentais da legalidade, moralidade e igualdade.

O MPF destaca que, mesmo que a estrutura do Colégio precise de ajustes, qualquer adaptação só se aplicaria ao início do ano letivo, previsto para fevereiro de 2026 — ou seja, há tempo hábil para adequações.



Colégio Naval de Angra dos Reis destinava poucas vagas para mulheres em edital

PARQUES DO RIO



ONDE TEM MAIS PARQUE, TEM MAIS VIDA.

Os novos parques do Rio estão mudando a vida de muitos cariocas. Realengo, Pavuna, Oeste, Rita Lee, sem falar no primeirão de todos, o Parque Madureira. É mais verde, mais lazer e segurança para as famílias curtirem pertinho de casa. É também preservação ambiental e ocupação de espaços vazios.

Um exemplo de sucesso que pode se espalhar por todo o Brasil e que tem deixado a nossa cidade mais maravilhosa.

SAIBA MAIS



PREFEITURA RIO